



Relatório do Mercado de Derivados de Petróleo



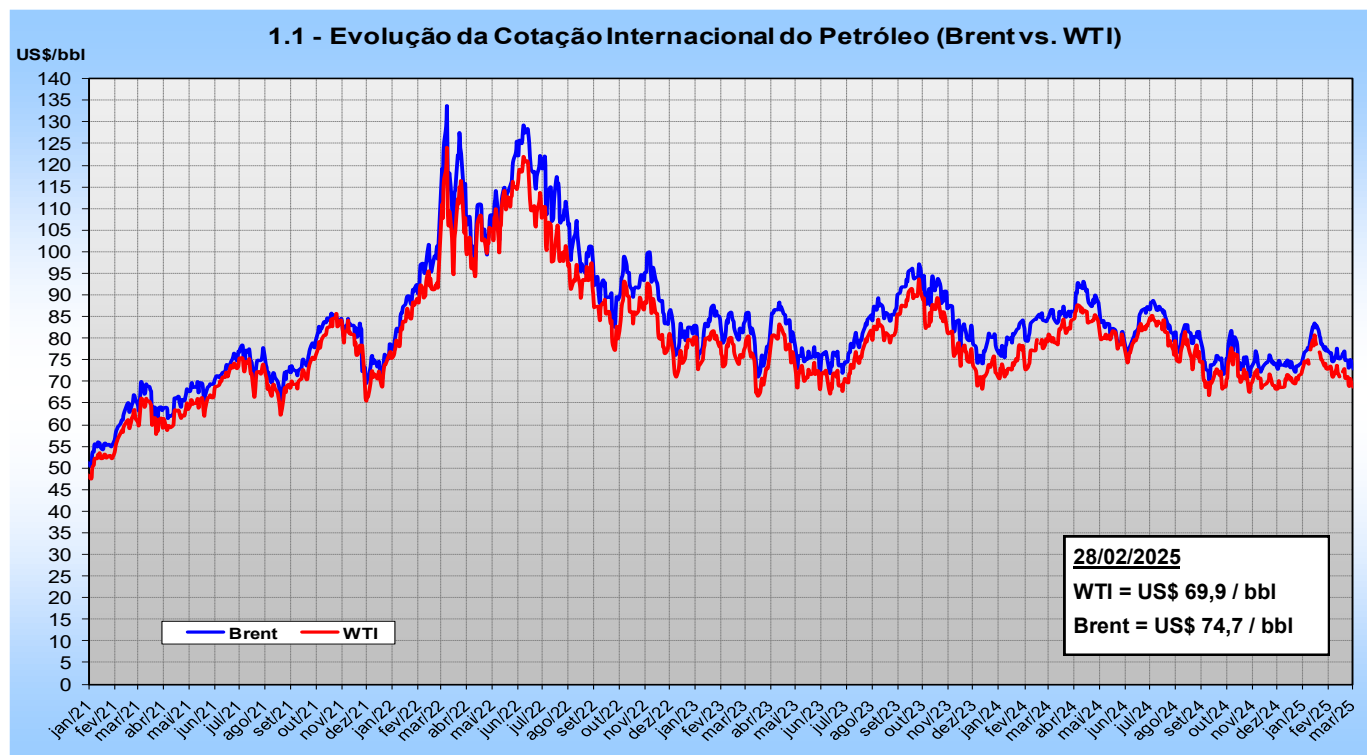
Número 230
Fevereiro de 2025

Índice

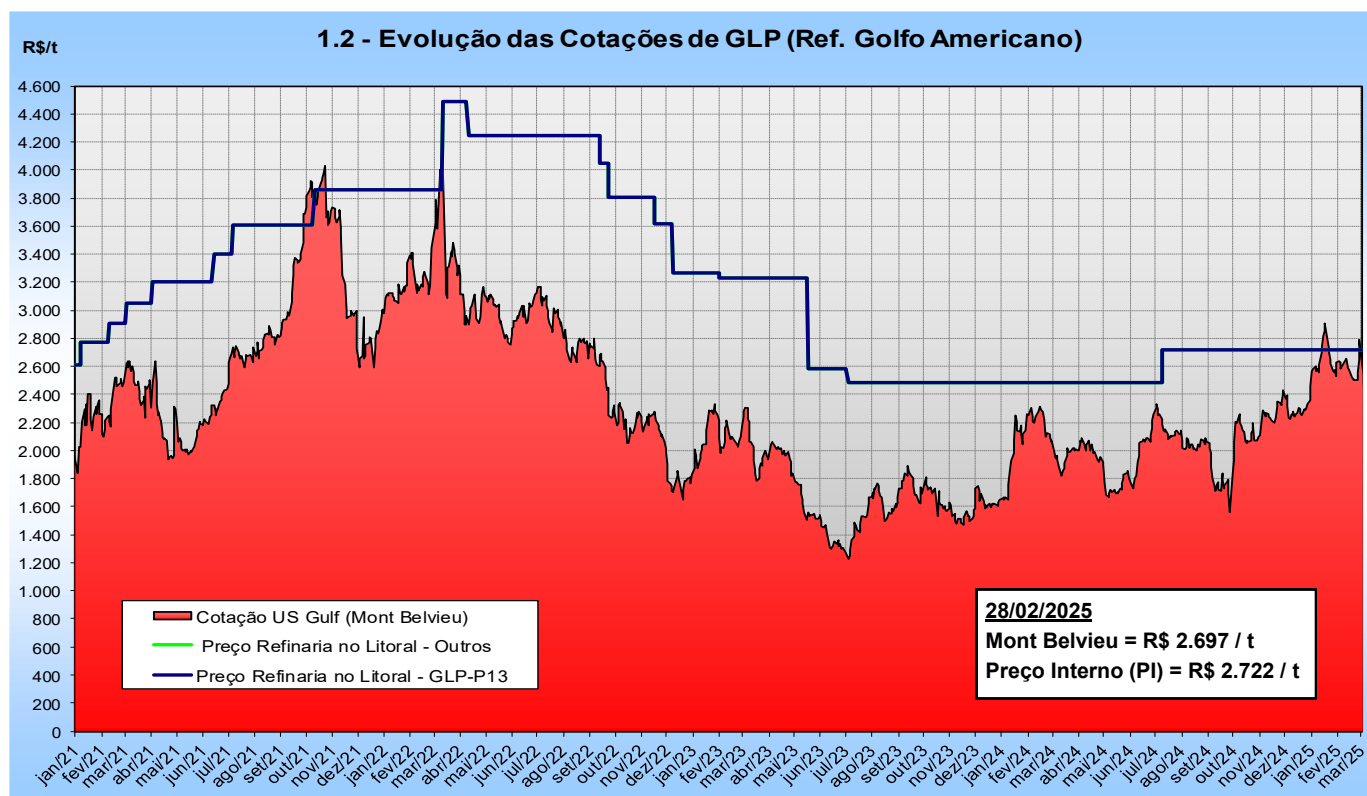
1) Preços de Realização: Brasil x Cotações Internacionais	1
2) Preços de Gasolina e Diesel ao Consumidor Final: Brasil x Outros Países.....	4
3) Preços de Distribuição e ao Consumidor Final dos Principais Combustíveis - Média Brasil.....	7
4) Formação de Preços de GLP, Gasolina e Diesel.....	9
5) Comparativo de Preços ao Consumidor dos Derivados do Petróleo e outros Energéticos.....	11
6) Mercado Nacional Aparente e Produção de Petróleo	12
7) Produção, Consumo Aparente, Importação e Exportação de Petróleo e Derivados	13
8) Mercado Mundial de Petróleo e Derivados.....	21
9) Refinarias nacionais: Volume Refinado, Capacidade Instalada e sua Utilização.....	24
10) Índice de Conformidade dos Combustíveis	25

1) Preços de Realização: Brasil x Cotações Internacionais

As análises deste capítulo não consideram eventual prêmio/deságio dos produtos.

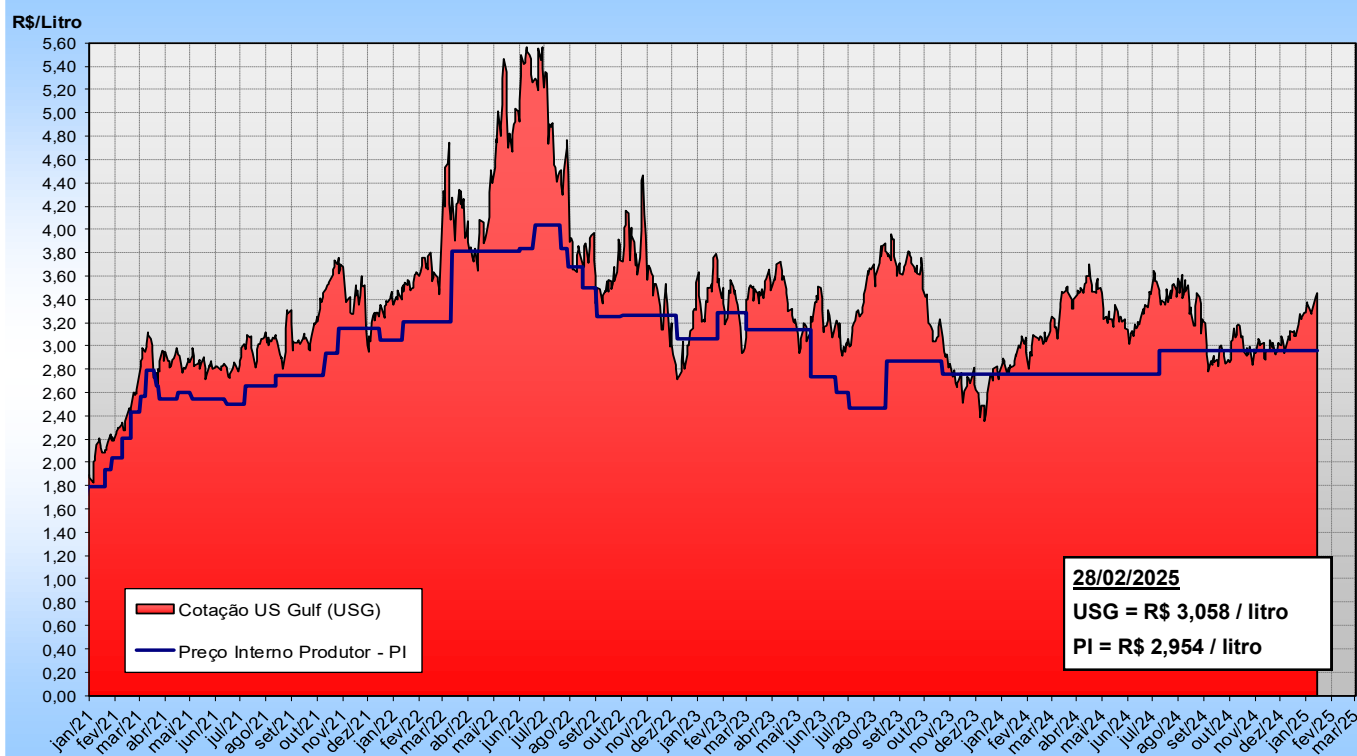


Em 28/02/25, as cotações do WTI e Brent (em dólares americanos) acumulam desvalorização e uma desvalorização de -11,68% e de -11,60%, respectivamente, quando comparadas às cotações de um ano atrás (29/02/24). Com relação ao final do mês jan/24, as cotações ao final de fev/25 apresentavam variação de -3,94% para o WTI e de -3,05% para o Brent.

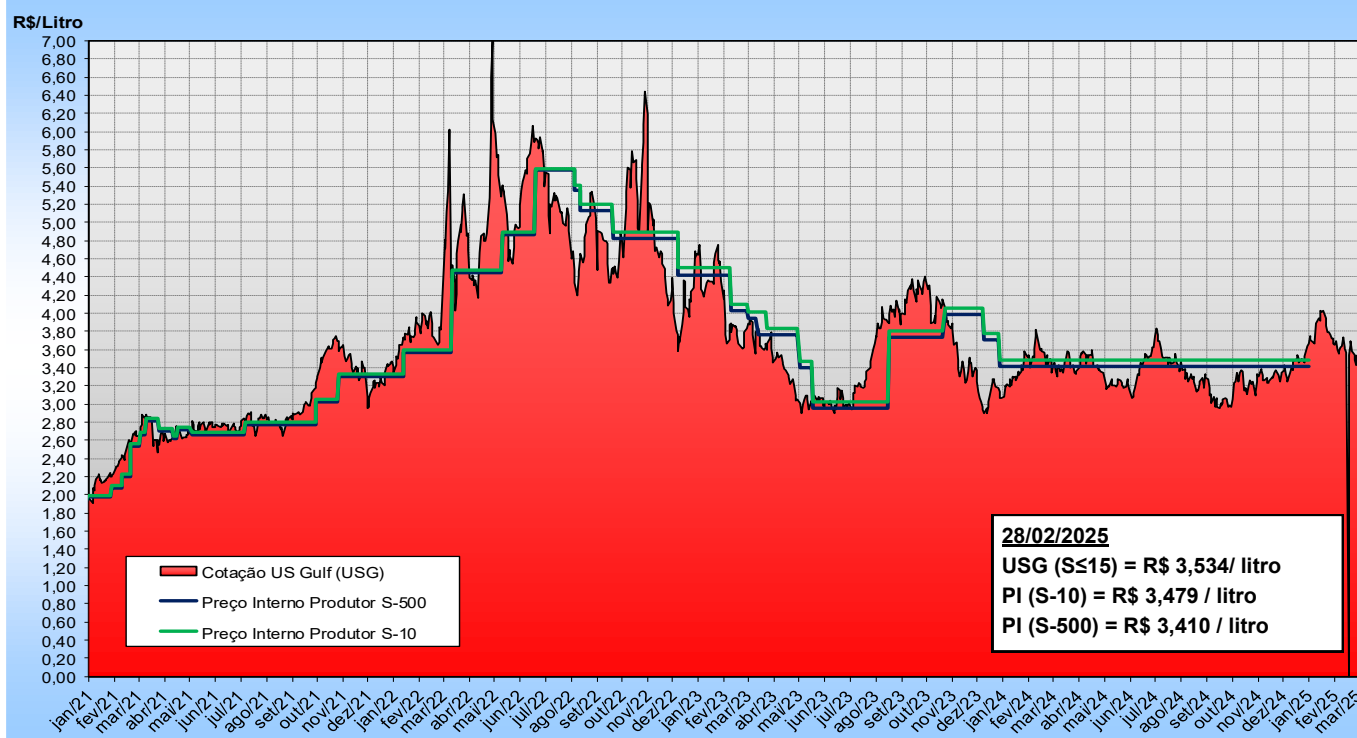


A cotação Mont Belvieu do GLP (em dólares americanos) em 28/02/25 encontrava-se 12,31% acima da cotação do dia 29/02/24.

1.3 - Evolução das Cotações de Gasolina A (Ref. Golfo Americano)



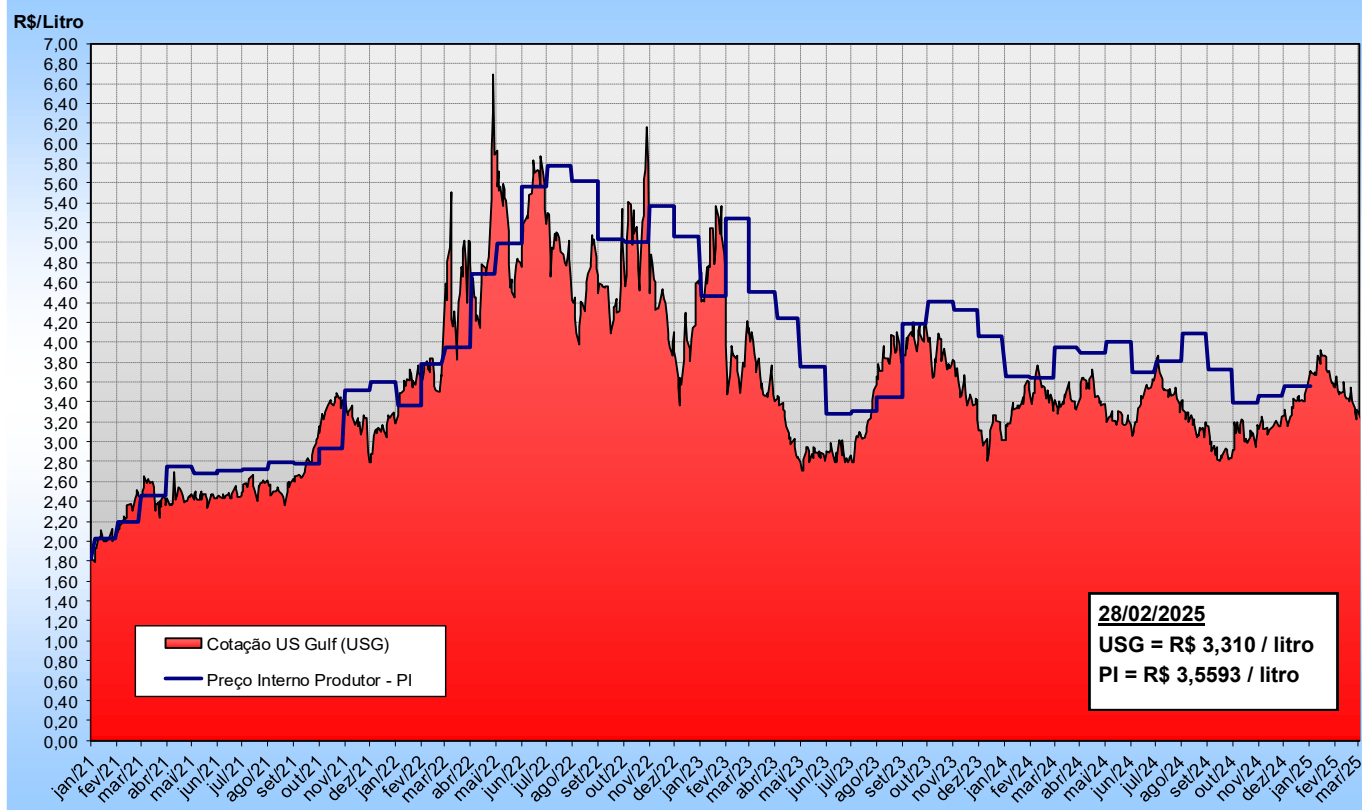
1.4 - Evolução das Cotações de Óleo Diesel A (Ref. Golfo Americano)



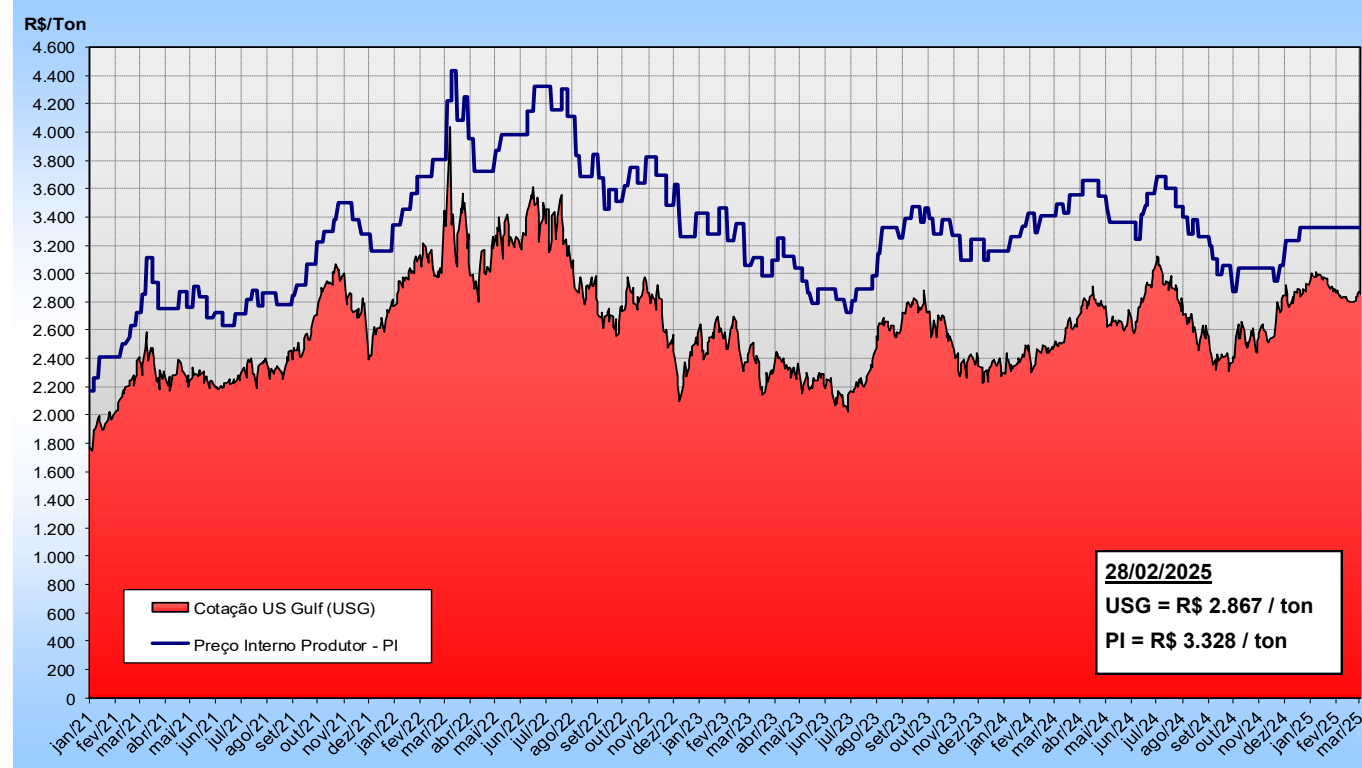
As cotações *US Gulf* (em dólares americanos) da gasolina e óleo diesel apresentaram, respectivamente, variação de -3,4% e -3,5%, quando comparados os valores alcançados em 28/02/2025 e 28/02/2025.

Gasolina S50 desde janeiro de 2014.

1.5 - Evolução das Cotações de QAV (Ref. Golfo Americano)



1.6 - Evolução das Cotações de OC (Ref. Golfo Americano)

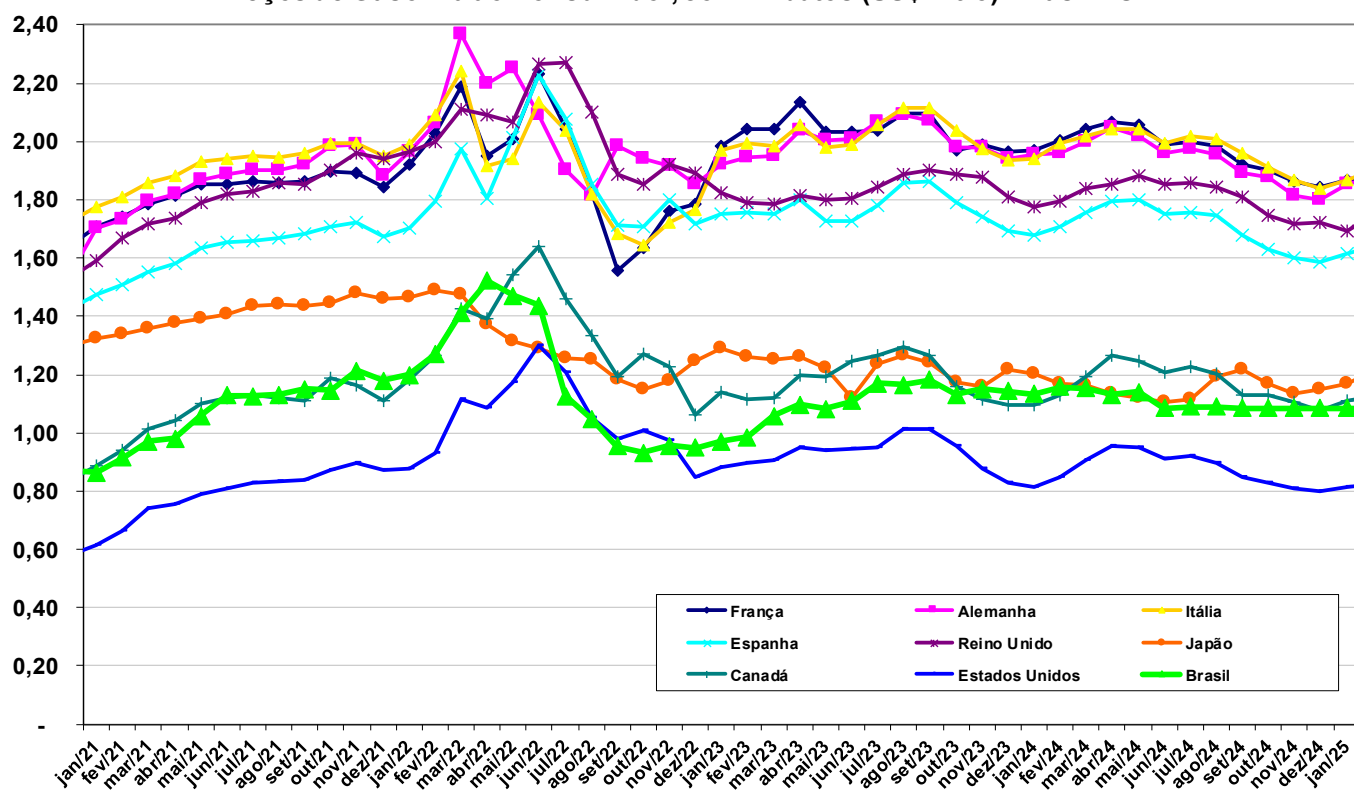


Ao se comparar os valores observados em 28/02/2025 e 28/02/25 (em dólares americanos), verifica-se variação para a cotação *US Gulf* do QAV de -6,82% e do OC de %.

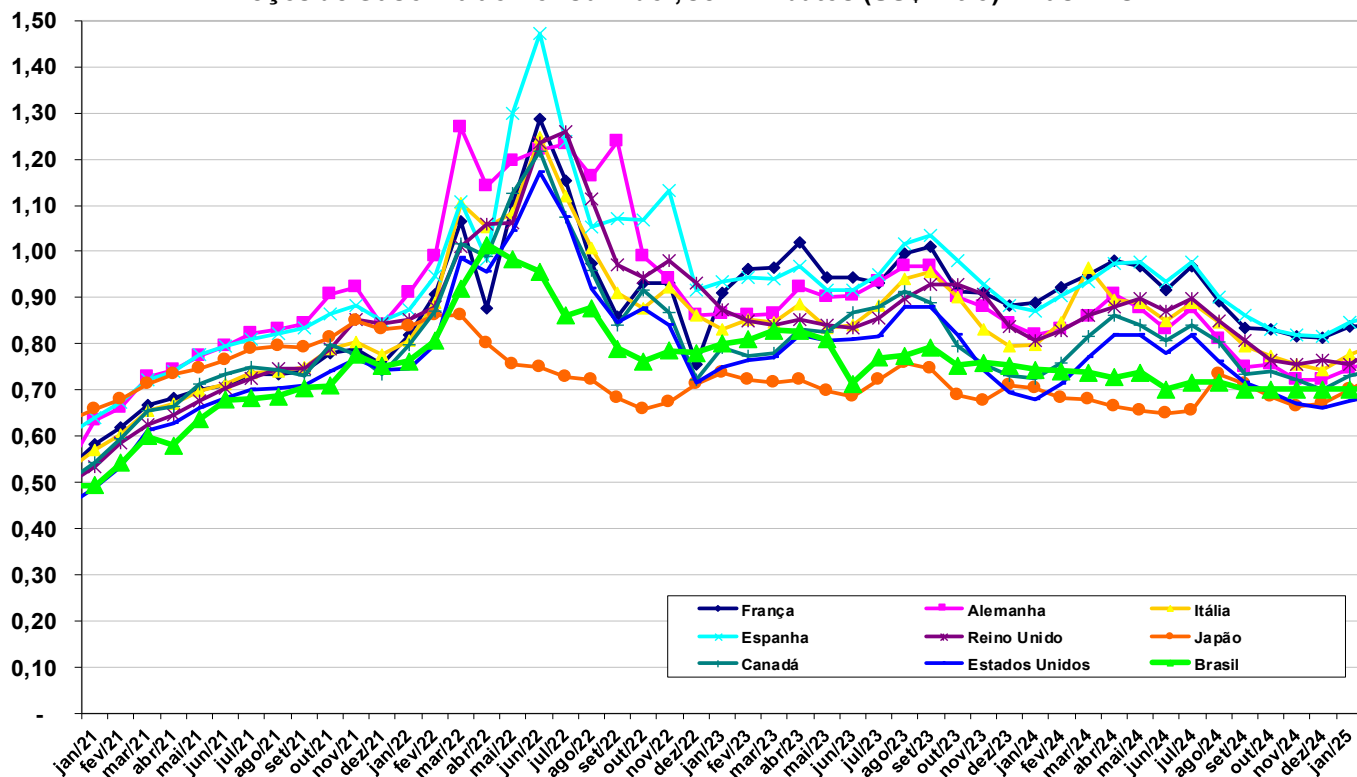
Obs.: cotação do dólar americano em 28/02/25: R\$ 5,8482.

2) Preços de Gasolina e Diesel ao Consumidor Final: Brasil x Outros Países

2.1 - Preços de Gasolina ao Consumidor, com Tributos (US\$/Litro): Brasil x OCDE

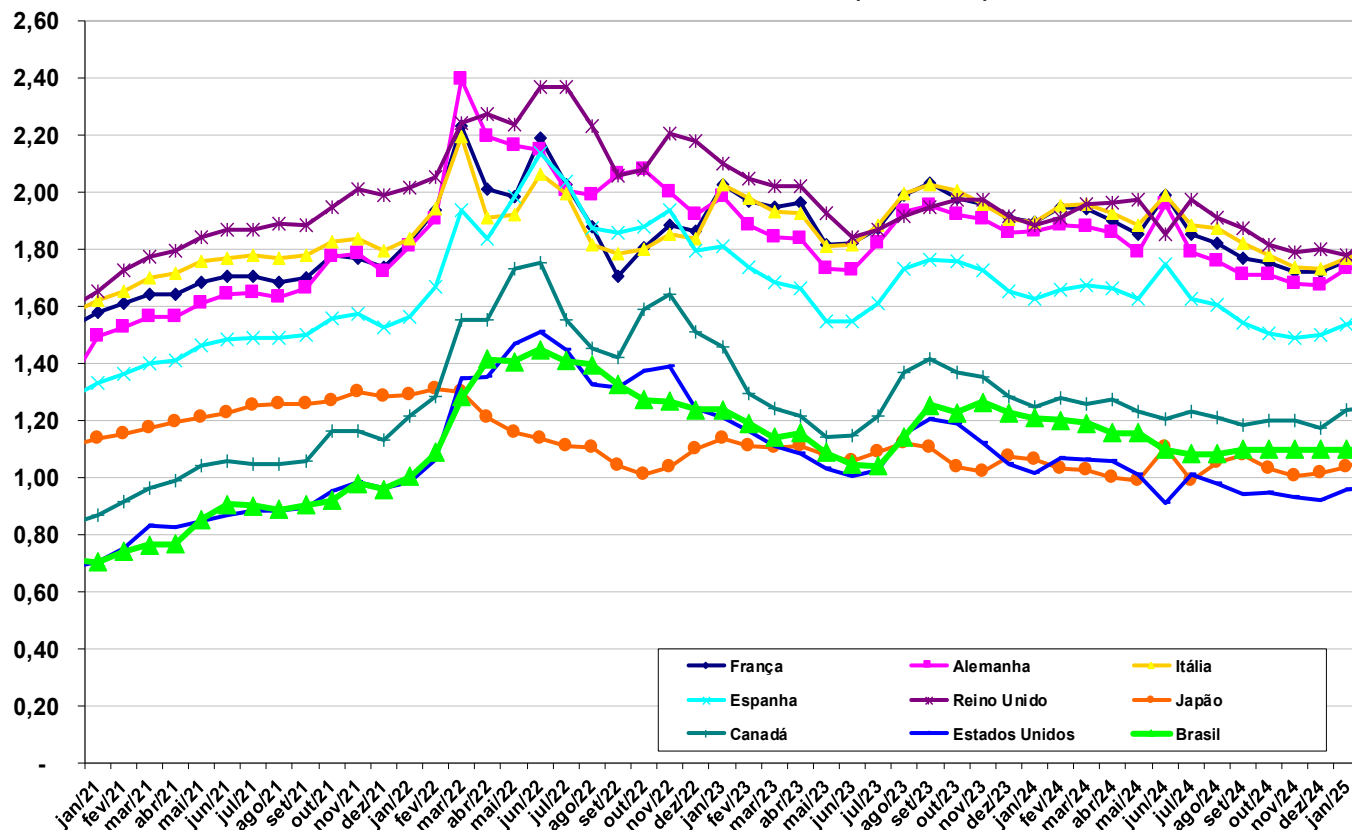


2.2 - Preços de Gasolina ao Consumidor, sem Tributos (US\$/Litro): Brasil x OCDE

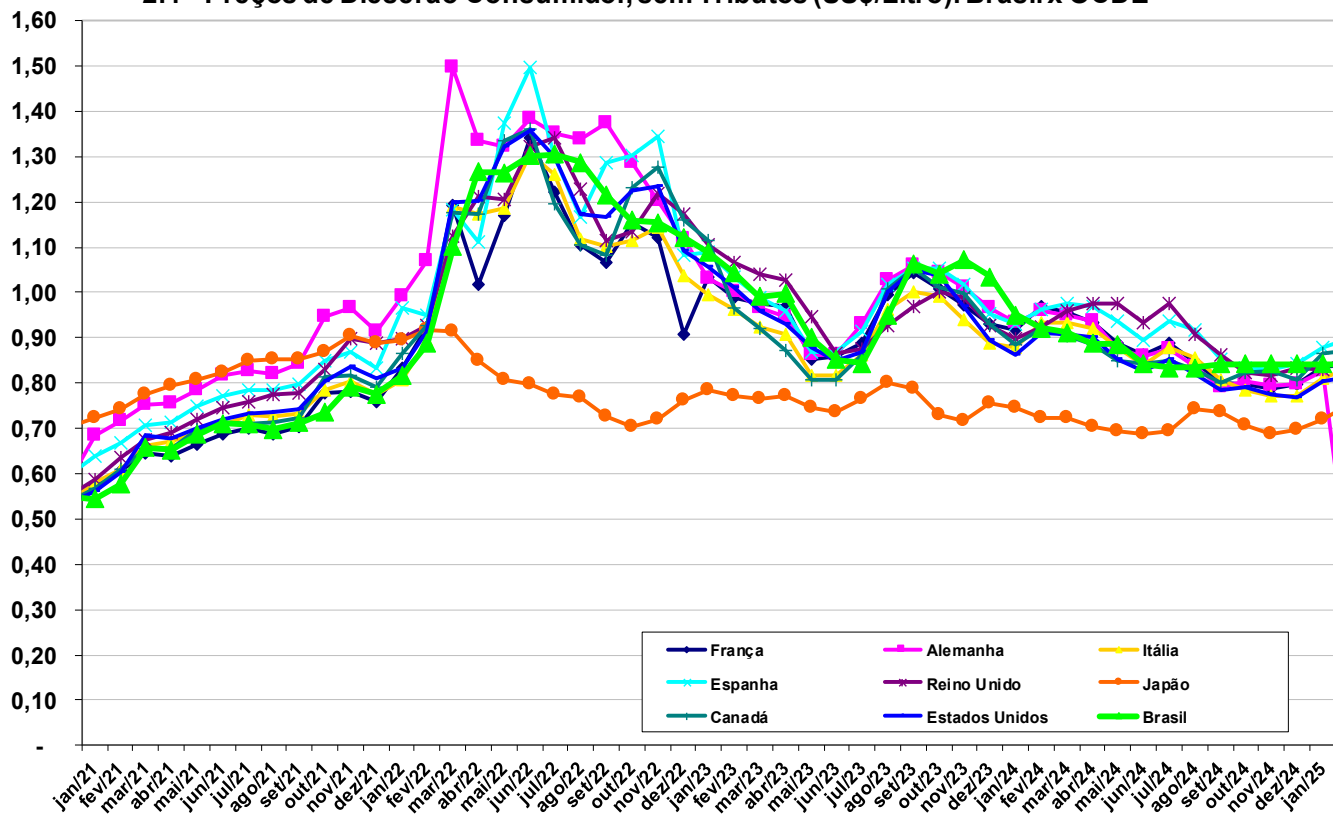


Nos países europeus indicados, a média dos preços da gasolina ao consumidor em jan/25 avançou 1,2% em relação a dez/24. O litro de gasolina em jan/25 foi comercializado nos EUA ao preço médio de US\$ 0,812, valor 1,9% superior ao percebido em dez/24.

2.3 - Preços de Diesel ao Consumidor, com Tributos (US\$/Litro): Brasil x OCDE

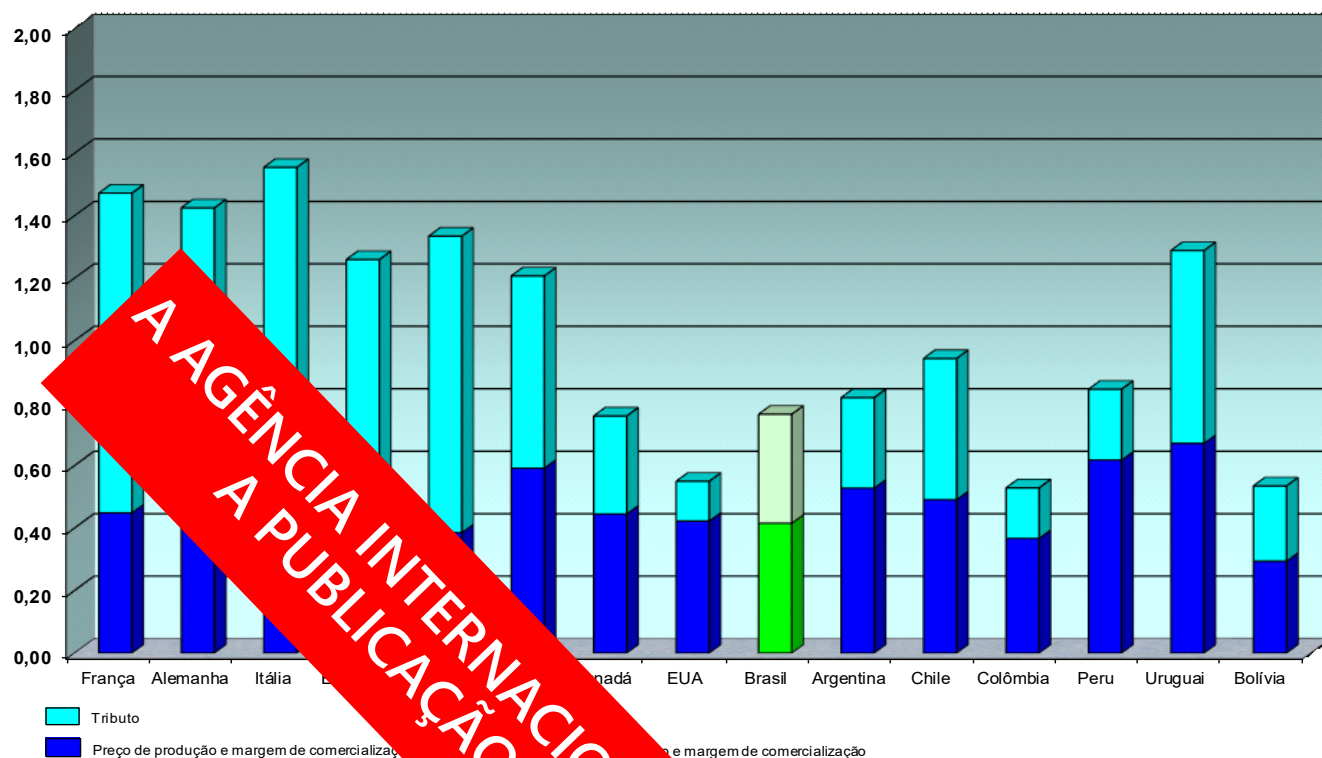


2.4 - Preços de Diesel ao Consumidor, sem Tributos (US\$/Litro): Brasil x OCDE

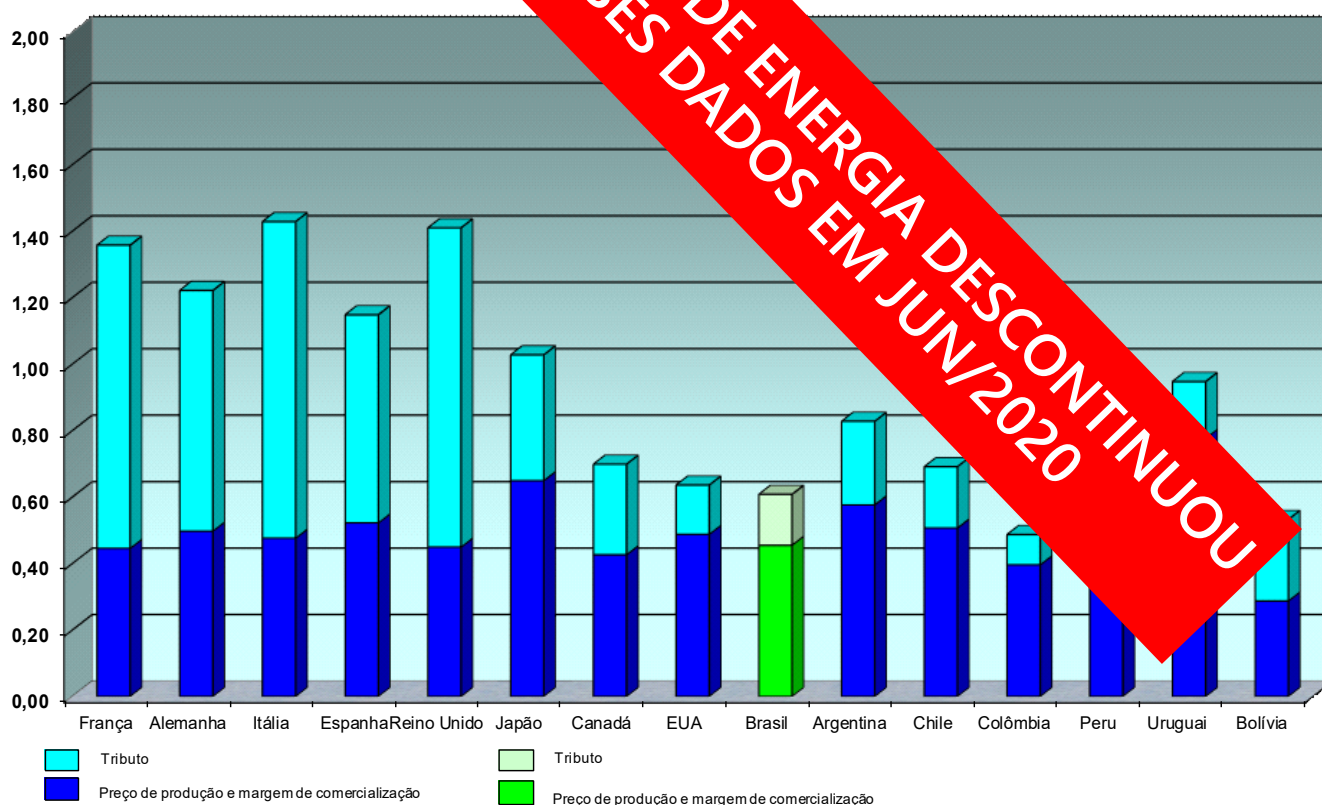


Nos países europeus indicados, a média dos preços do diesel ao consumidor em jan/25 subiu 1,87% em relação a dez/24. O litro do diesel em jan/25 foi comercializado nos EUA ao preço médio de US\$ 0,960, valor 4,0% superior ao percebido em dez/24.

2.5 - Preços da Gasolina ao Consumidor, com Tributos, (US\$/Litro) em jun/20
Brasil, América do Sul e OCDE



2.6 - Preços do Óleo Diesel ao Consumidor, com Tributos (US\$/Litro) em jun/20
Brasil, América do Sul e OCDE

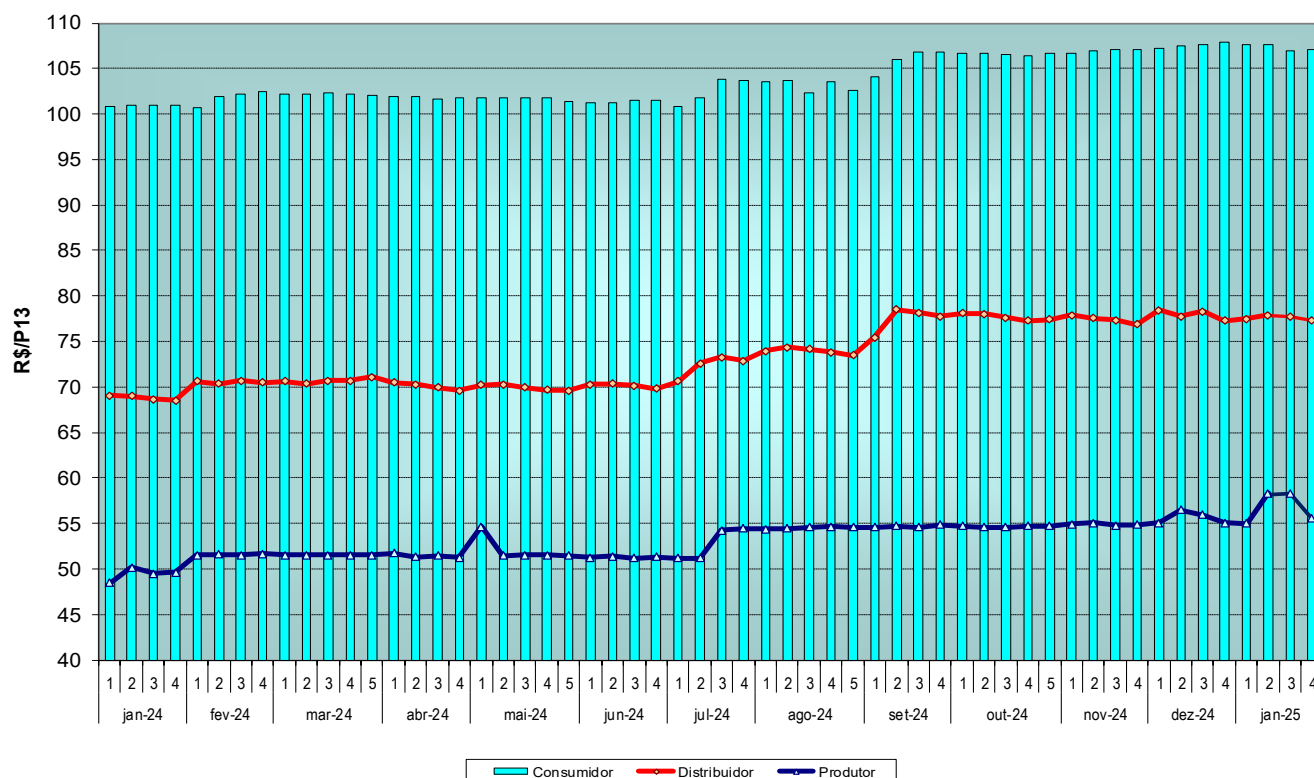


Comparando os preços ao consumidor de gasolina, em dólar, nos países da América do Sul e OCDE explicitados no gráfico, constata-se que em jun/20 o nível médio de preços desse último grupo situou-se 69% acima da média observada nas economias sulamericanas. Para o óleo diesel, essa relação entre os preços médios dos países membros da OCDE e dos sulamericanos foi de 59%.

3) Preços de Distribuição e ao Consumidor Final dos Principais Combustíveis - Média Brasil

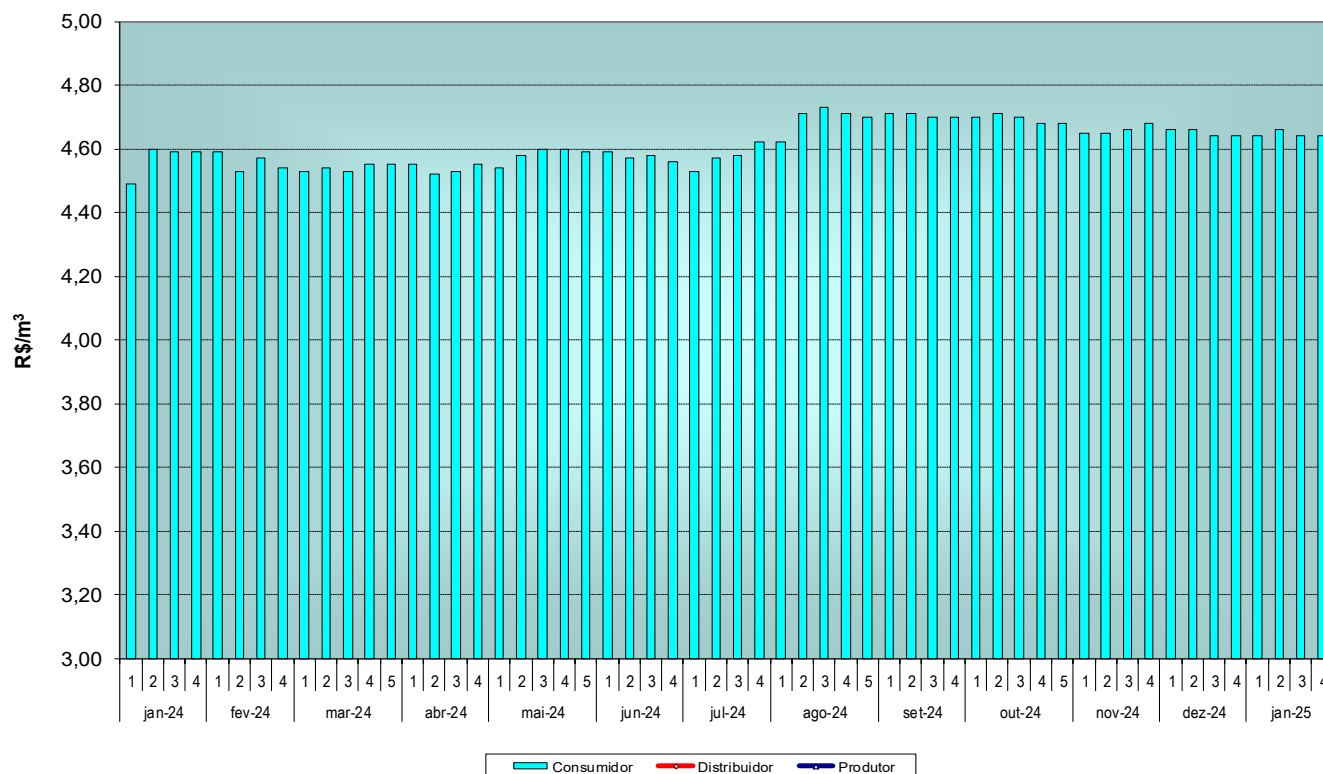
3.1 - GLP Residencial

Preços de Distribuição e ao Consumidor Final - média Brasil



3.2 - GNV

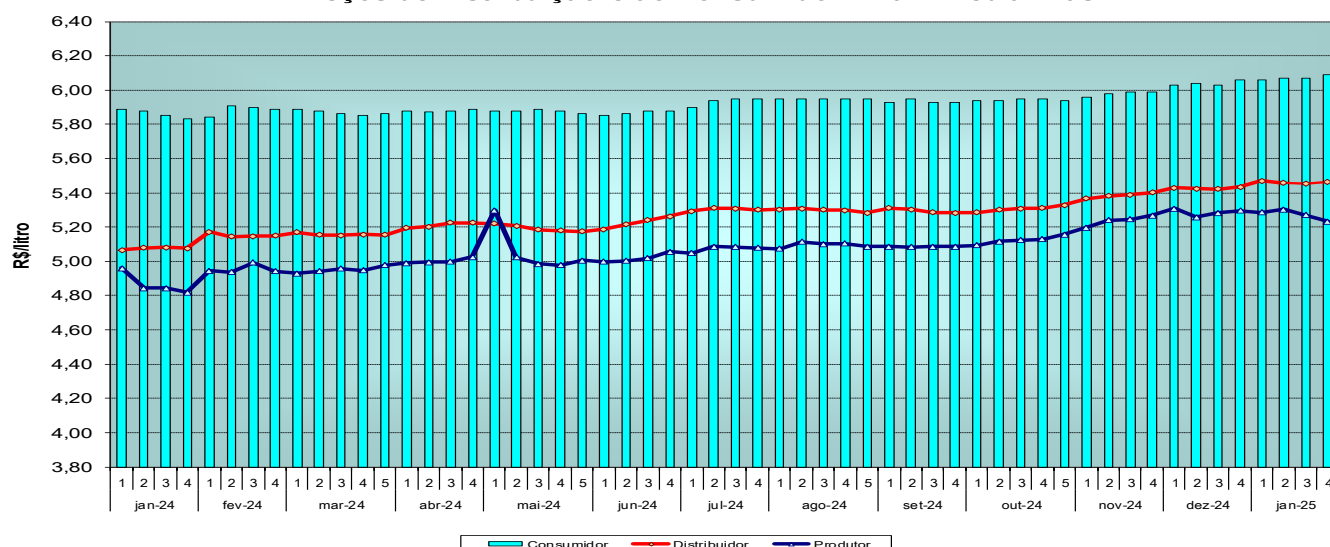
Preços de Distribuição e ao Consumidor Final - média Brasil



Entre jan/24 e jan/25, o preço médio de distribuição do GLP subiu 12,1%, enquanto o preço ao consumidor subiu 6,3%. Ainda para o GLP ao consumidor, o preço médio recuou 0,2% entre dez/24 e jan/25. Para o GNV, no período entre jan/24 e jan/25, o preço ao consumidor subiu 1,5%.

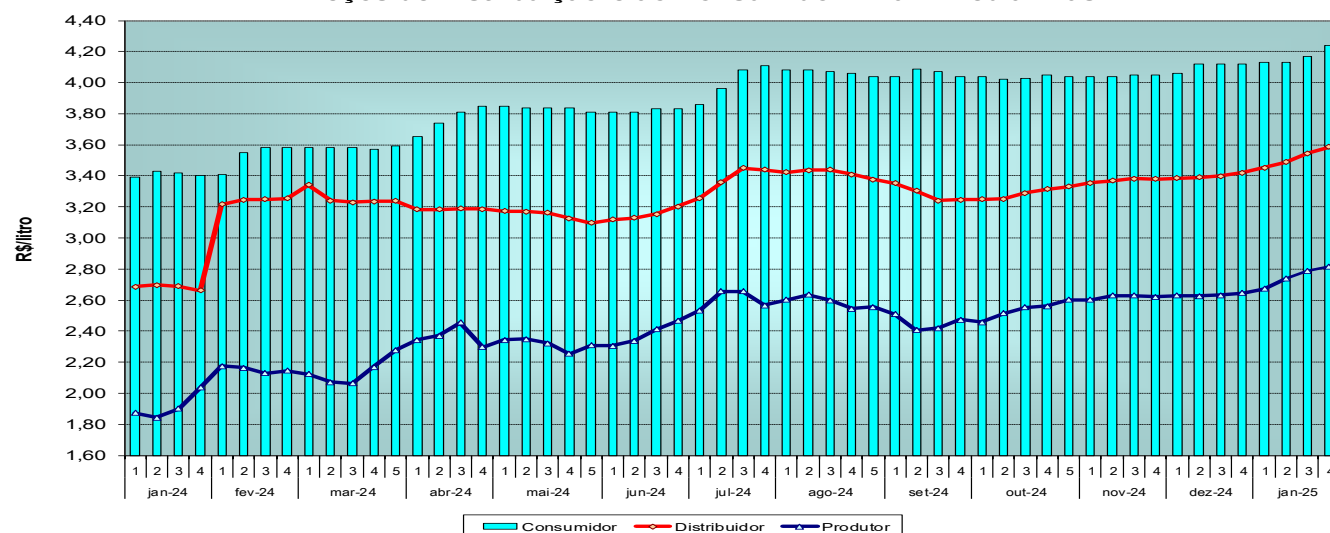
3.3 - Óleo Diesel

Preços de Distribuição e ao Consumidor Final - média Brasil



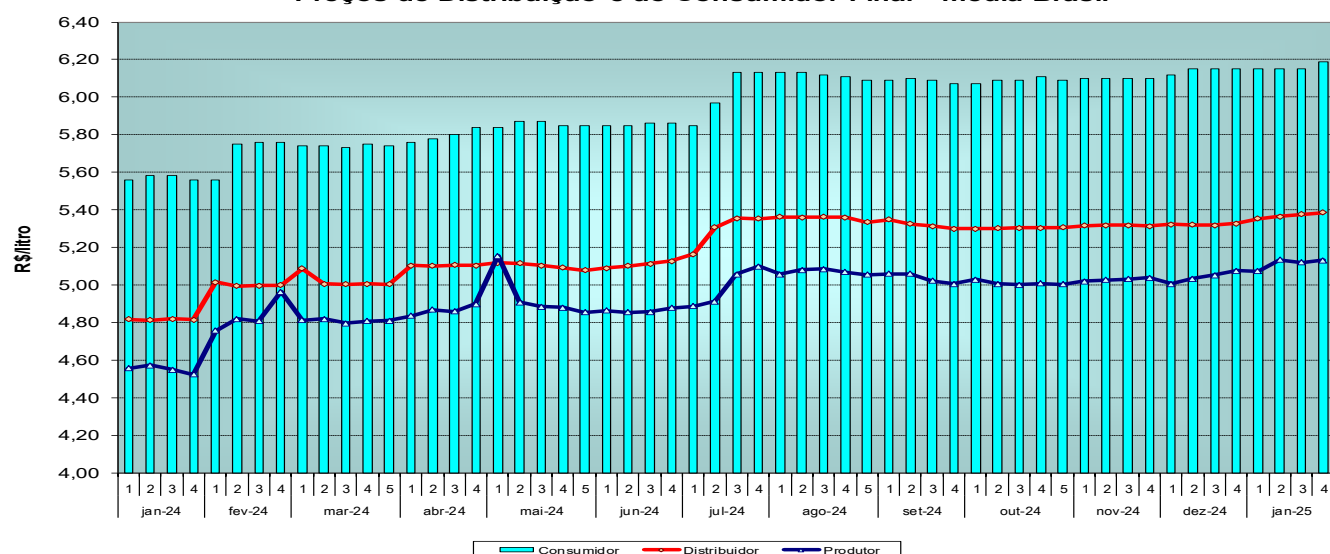
3.4 - Etanol Hidratado

Preços de Distribuição e ao Consumidor Final - média Brasil



3.5 - Gasolina

Preços de Distribuição e ao Consumidor Final - média Brasil



Comparando os meses de dez/24 e jan/25, o preço de distribuição de óleo diesel avançou 0,6% e o de revenda 0,5%. No caso do etanol hidratado, o preço de distribuição subiu 3,5% e o de revenda subiu 1,4%. Com relação à gasolina, o preço de distribuição avançou 0,8% e o de revenda subiu 0,4%.

OBS - O preço do produtor de etanol não inclui impostos de substituição tributária.

4) Formação de Preços dos GLP, Gasolina e Diesel

4.1 – GLP Residencial P-13, composição do preço ao consumidor (R\$/P-13 e %): 24/11/2024 a 30/11/2024

Estes dados estão disponíveis em formato de painel dinâmico,
acessível em:

<https://www.gov.br/mme/pt-br/assuntos/secretarias/petroleo-gas-natural-e-biocombustiveis/publicacoes-1/relatorio-mensal-do-mercado-de-derivados-de-petroleo/paineis-dinamicos>

4.2 – Gasolina C (E27), composição do preço ao consumidor (R\$/litro e %): 24/11/2024 a 30/11/2024

Estes dados estão disponíveis em formato de painel dinâmico,
acessível em:

<https://www.gov.br/mme/pt-br/assuntos/secretarias/petroleo-gas-natural-e-biocombustiveis/publicacoes-1/relatorio-mensal-do-mercado-de-derivados-de-petroleo/paineis-dinamicos>

4.3 – Óleo Diesel S-500 (B14), composição do preço ao consumidor (R\$/litro e %): 24/11/2024 a 30/11/2024

Estes dados estão disponíveis em formato de painel dinâmico,
acessível em:

<https://www.gov.br/mme/pt-br/assuntos/secretarias/petroleo-gas-natural-e-bicombustiveis/publicacoes-1/relatorio-mensal-do-mercado-de-derivados-de-petroleo/paineis-dinamicos>

4.4 – Óleo Diesel S-10 (B14), composição do preço ao consumidor (R\$/litro e %): 24/11/2024 a 30/11/2024

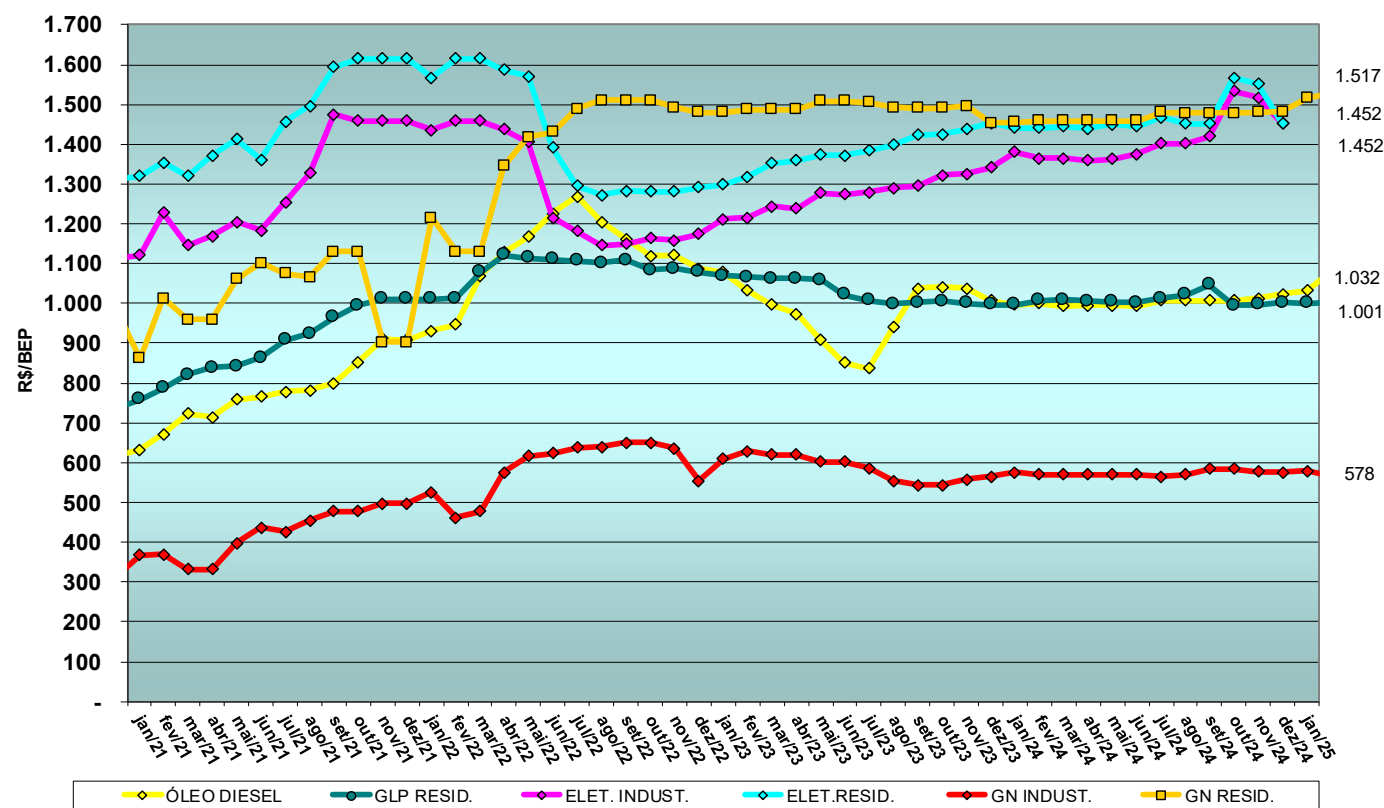
Estes dados estão disponíveis em formato de painel dinâmico,
acessível em:

<https://www.gov.br/mme/pt-br/assuntos/secretarias/petroleo-gas-natural-e-bicombustiveis/publicacoes-1/relatorio-mensal-do-mercado-de-derivados-de-petroleo/paineis-dinamicos>

OBS: Com o objetivo de apropriar o tempo de propagação dos reajustes promovidos pelo fornecedor primário, adota-se defasagem de uma semana entre os preços do produtor/importador e os preços de distribuição e revenda.

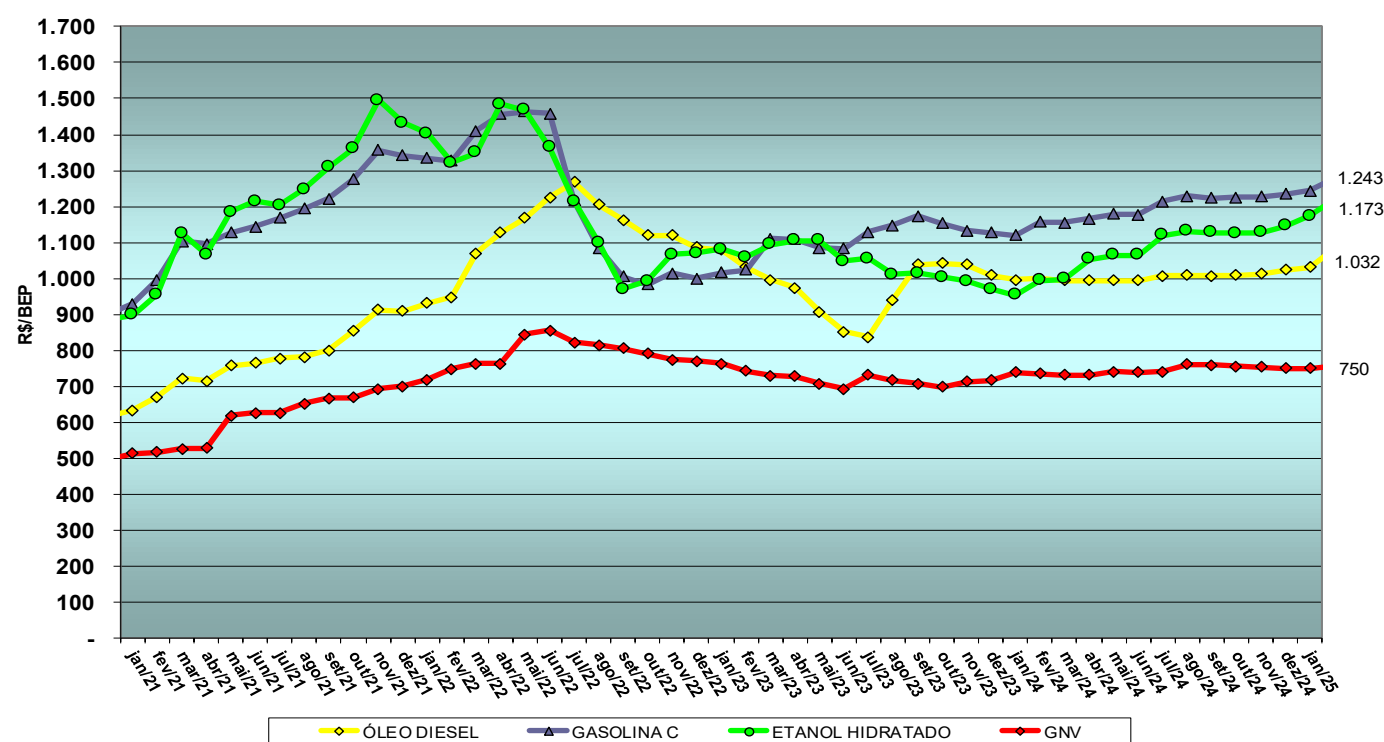
5) Comparativo de Preços ao Consumidor dos Derivados do Petróleo e Outros Energéticos

5.1 - Mercados Residencial, Comercial e Industrial: GLP, óleos diesel e combustível, gás natural, energia elétrica industrial e residencial (R\$/bep)



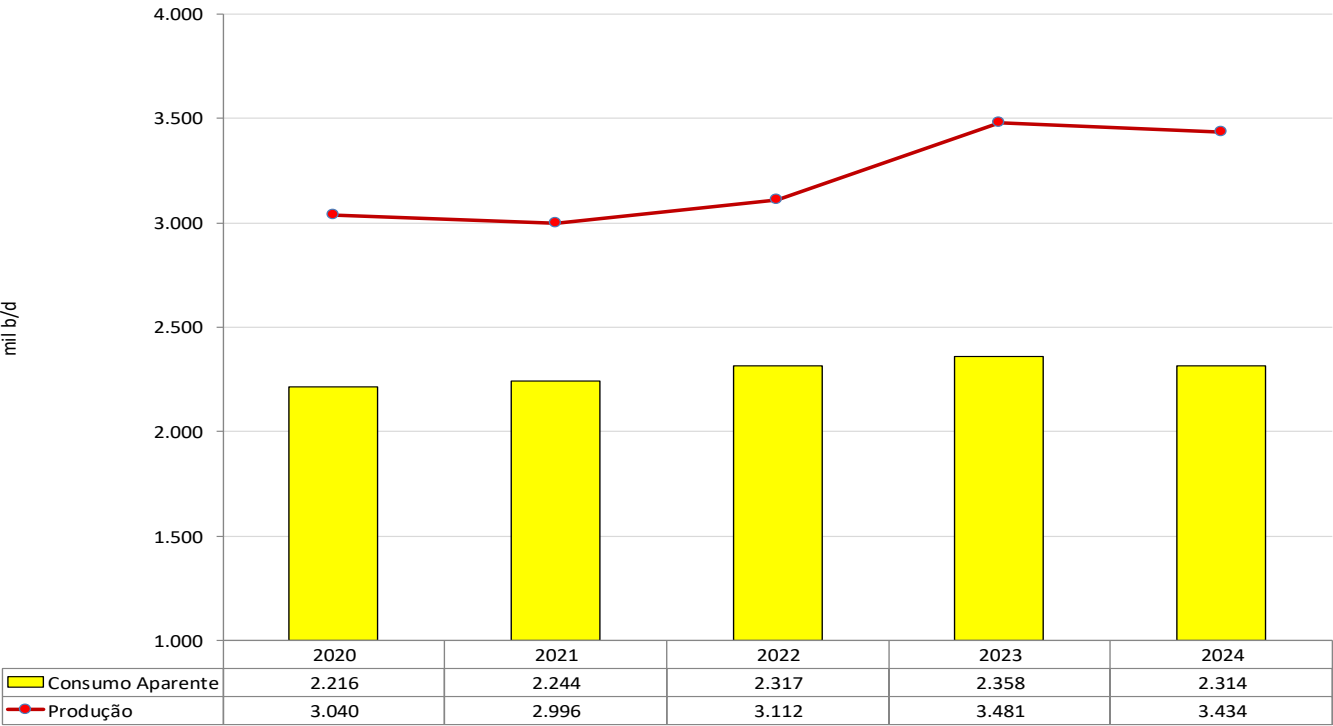
OBS: preços do gás natural da Comgas (SP).

5.2 - Mercado Automotivo: gasolina, etanol hidratado, óleo diesel e GNV (R\$/bep)

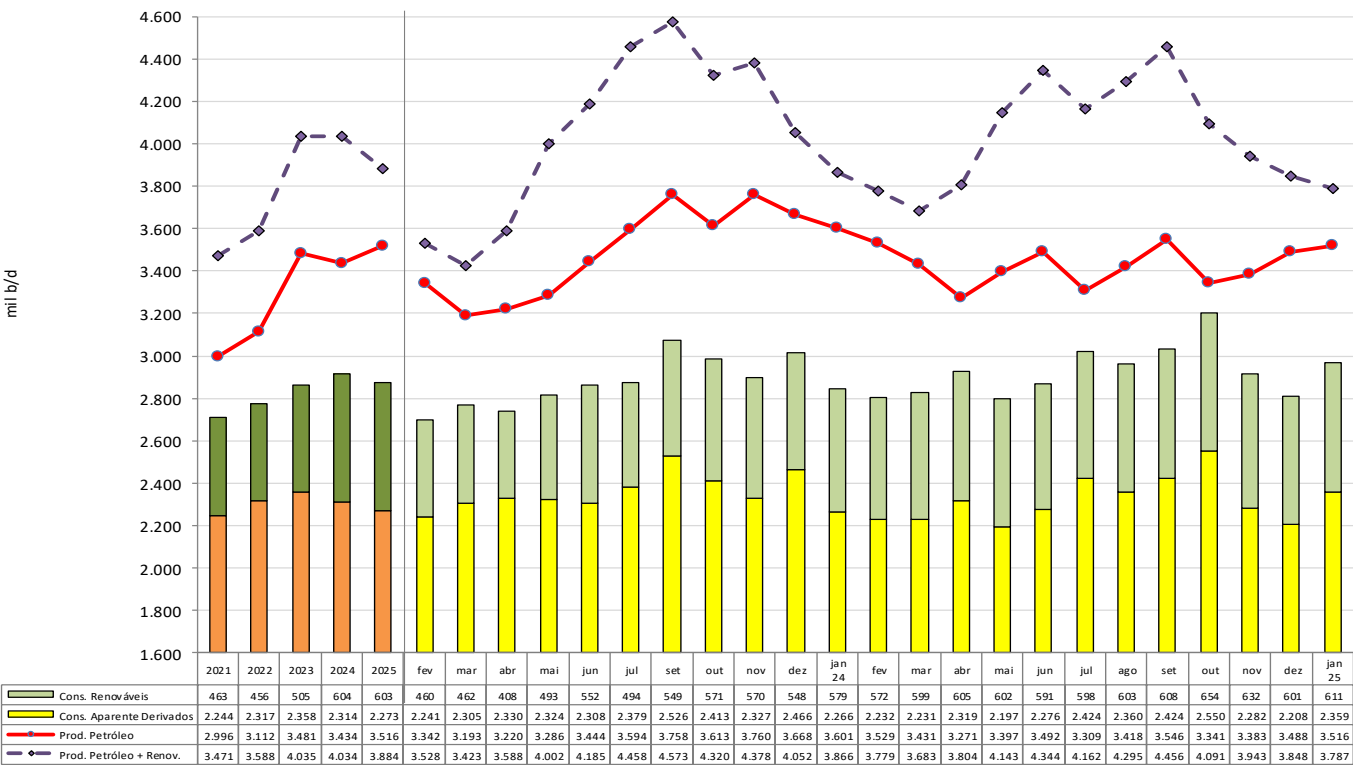


6) Mercado Nacional Aparente e Produção de Petróleo e LGN

6.1 - Médias Anuais - petróleo e derivados



6.2 - Médias Mensais - petróleo, derivados e renováveis

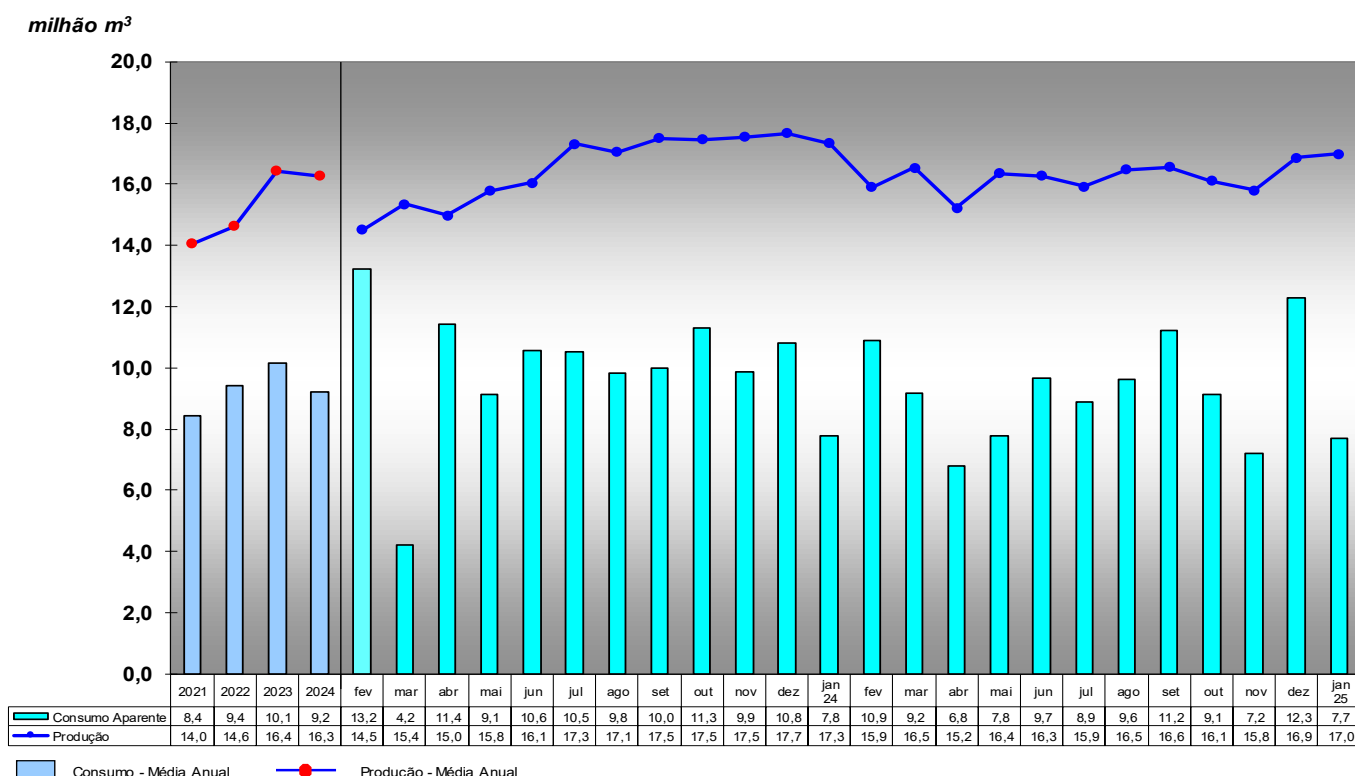


A média diária da produção nacional de petróleo e LGN nos últimos 12 meses em jan/25 ficou 47,6% acima da média diária de consumo aparente de derivados de petróleo. A produção de petróleo em campos brasileiros alcançada no mês jan/25 foi de 3.516 mil b/d, registrando variação negativa de 2,3% com relação ao mesmo mês do ano anterior.

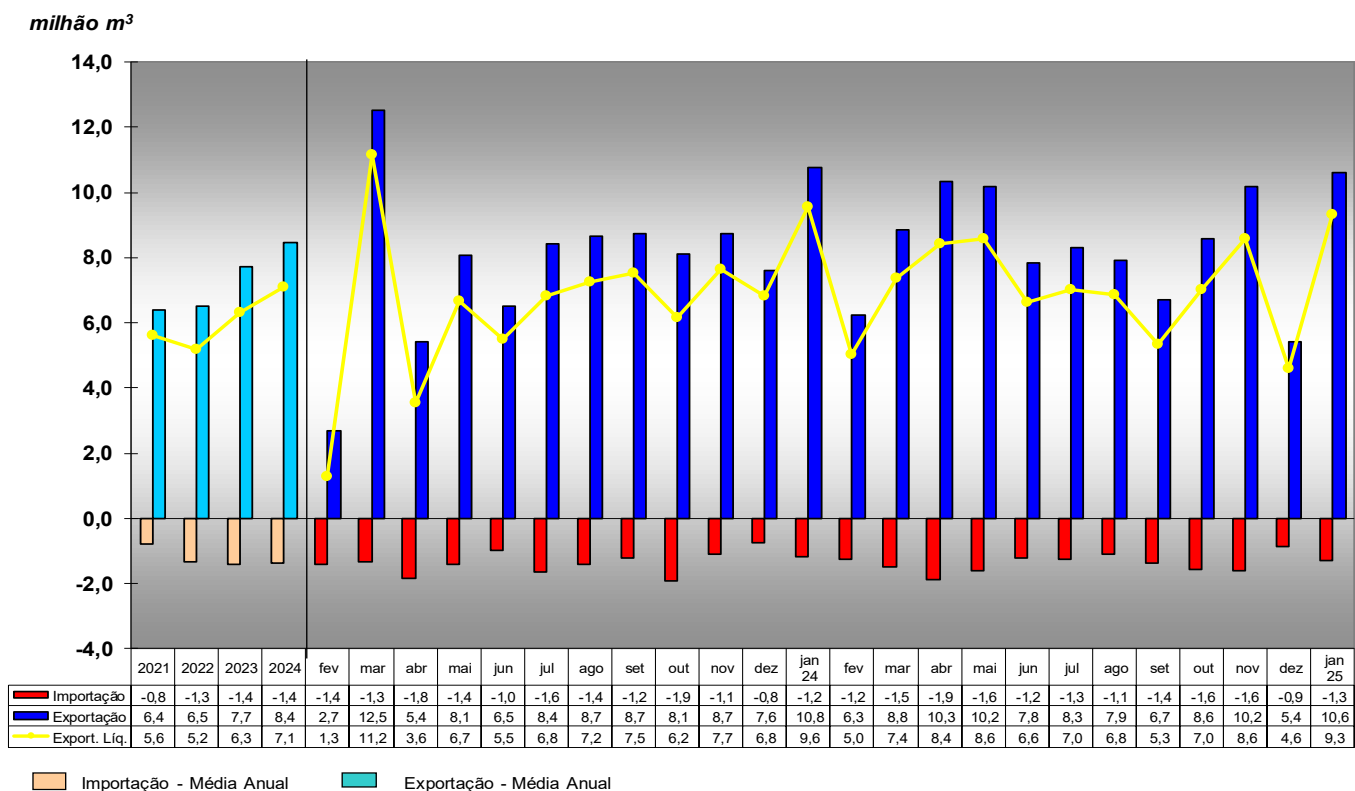
Neste gráfico, inclui-se produção e consumo de renováveis (etanol e biodiesel), em base equivalente aos seus substitutos (gasolina e óleo diesel). Tal medida permite visualizar a parcela atendida pelas fontes limpas, substituindo diretamente o consumo de combustíveis fósseis.

7) Produção, Consumo Aparente, Importação e Exportação de Petróleo e Derivados

7.1) Petróleo - Produção e Consumo Aparente: Média anual e valores mensais fev/23 a jan/25



7.2) Petróleo - Exportação e Importação: Média anual e valores mensais fev/23 a jan/25

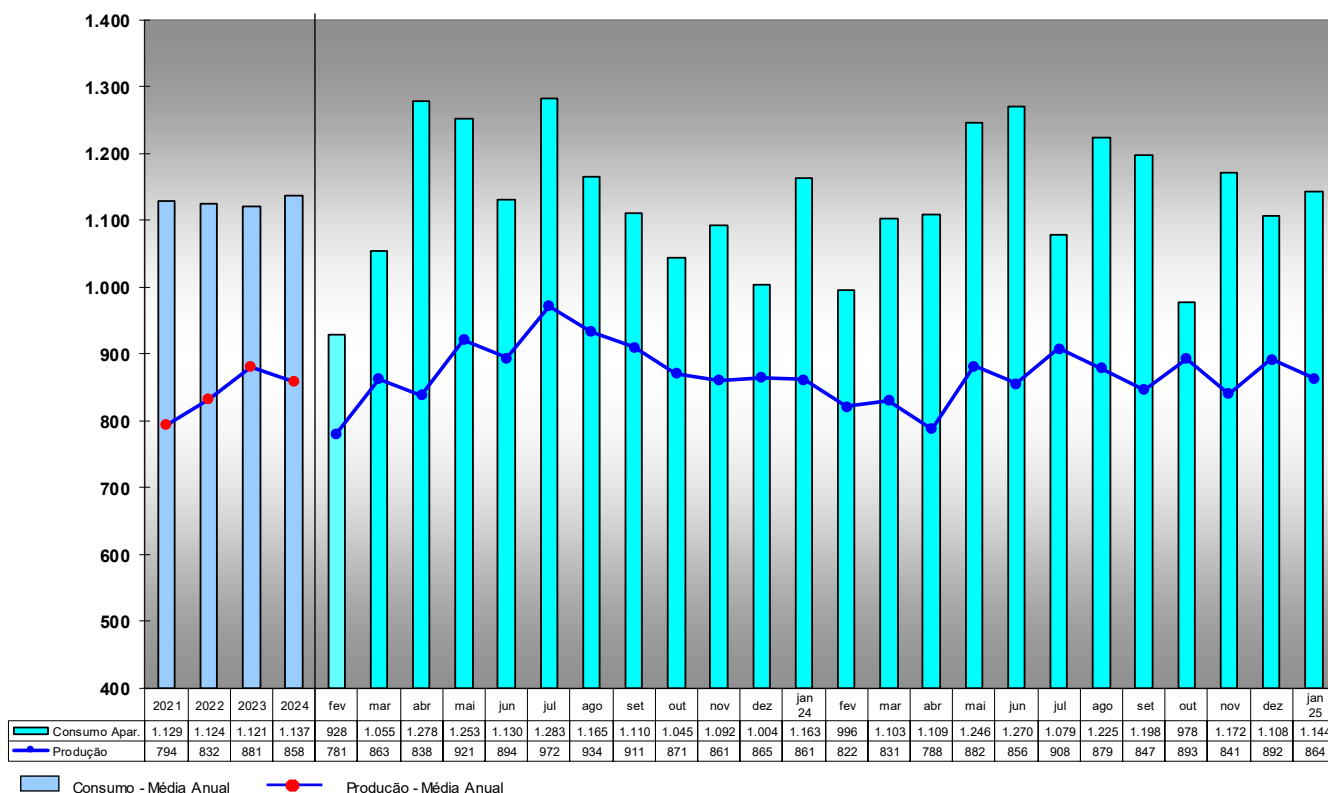


Com. Exterior (jan/25):

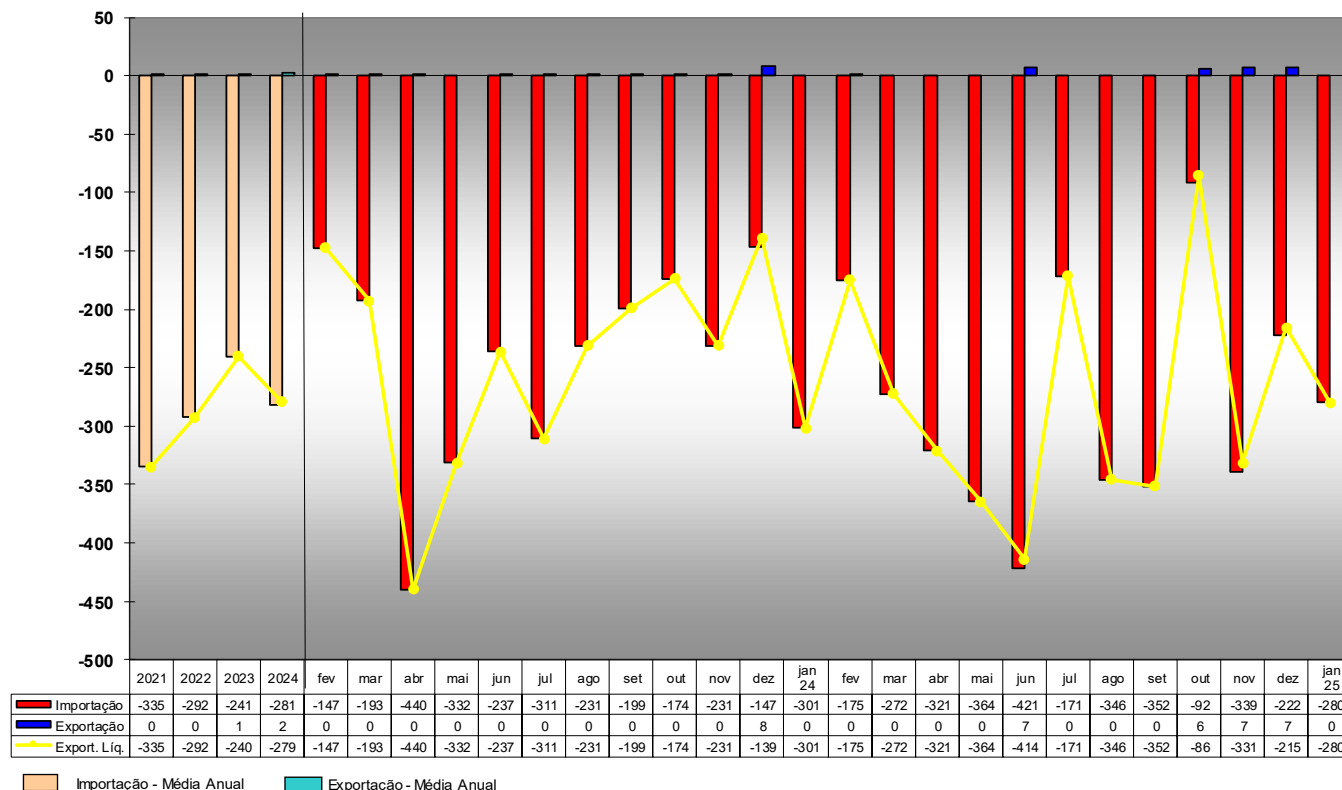
- Importação: A. Saudita (37%), EUA (24%), Gabão (12%), Angola (12%) e outros (15%).
- Exportação: China (32%), Holanda (11%), EUA (11%), Espanha (9%), e outros (37%).

O consumo aparente de petróleo (sem incluir LGN) recuou 7,0% quando comparado o período fev/23 a jan/25 com o período de fev/22 a jan/24. Houve um avanço de 1,6% na importação e um declínio de 1,8% na produção. Nos últimos 12 meses, 51,9% da produção de petróleo foi exportada.

7.3) GLP - Produção e Consumo Aparente: Média anual e valores mensais fev/23 a jan/25

mil m³

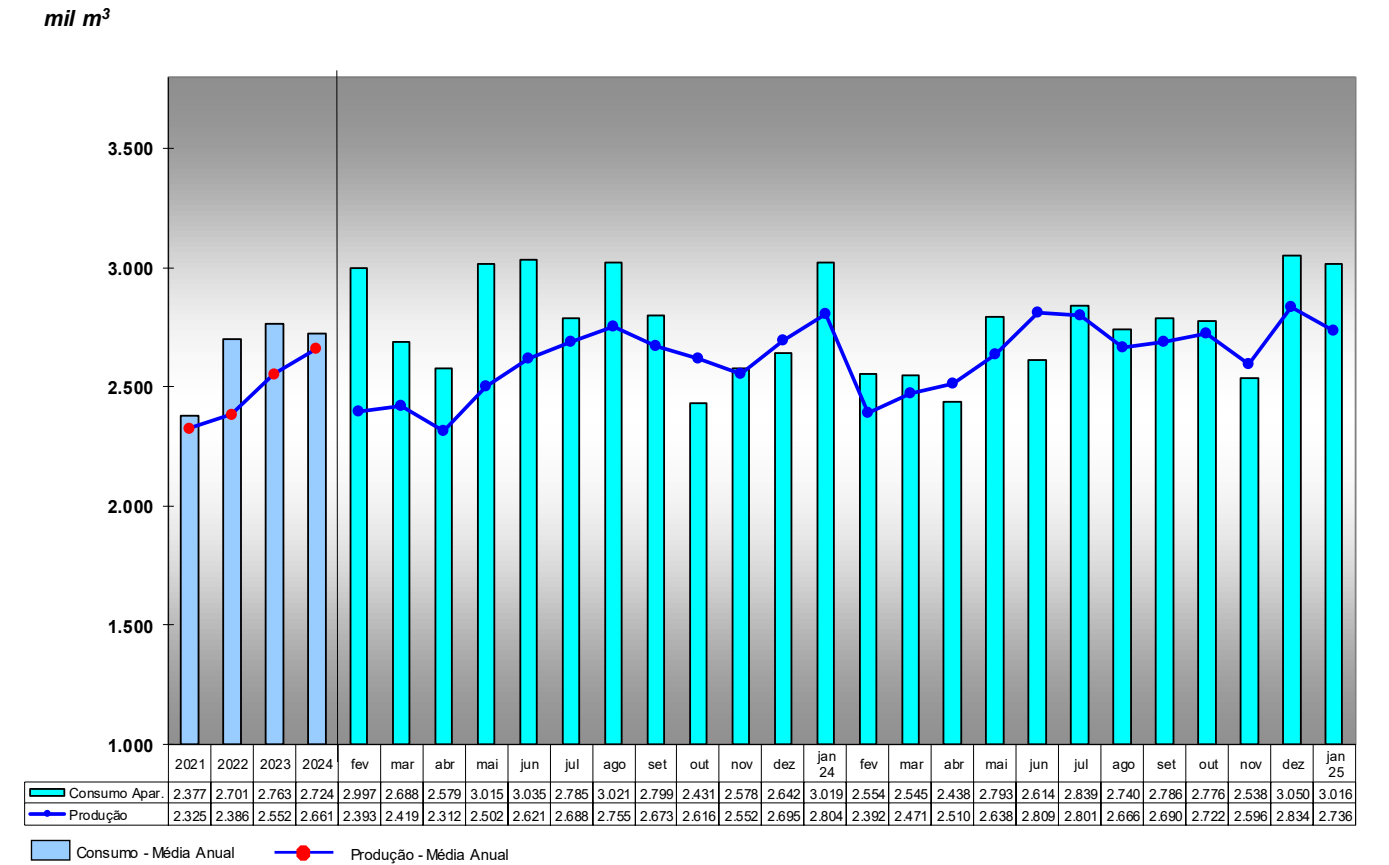
7.4) GLP - Exportação e Importação: Média anual e valores mensais fev/23 a jan/25

mil m³

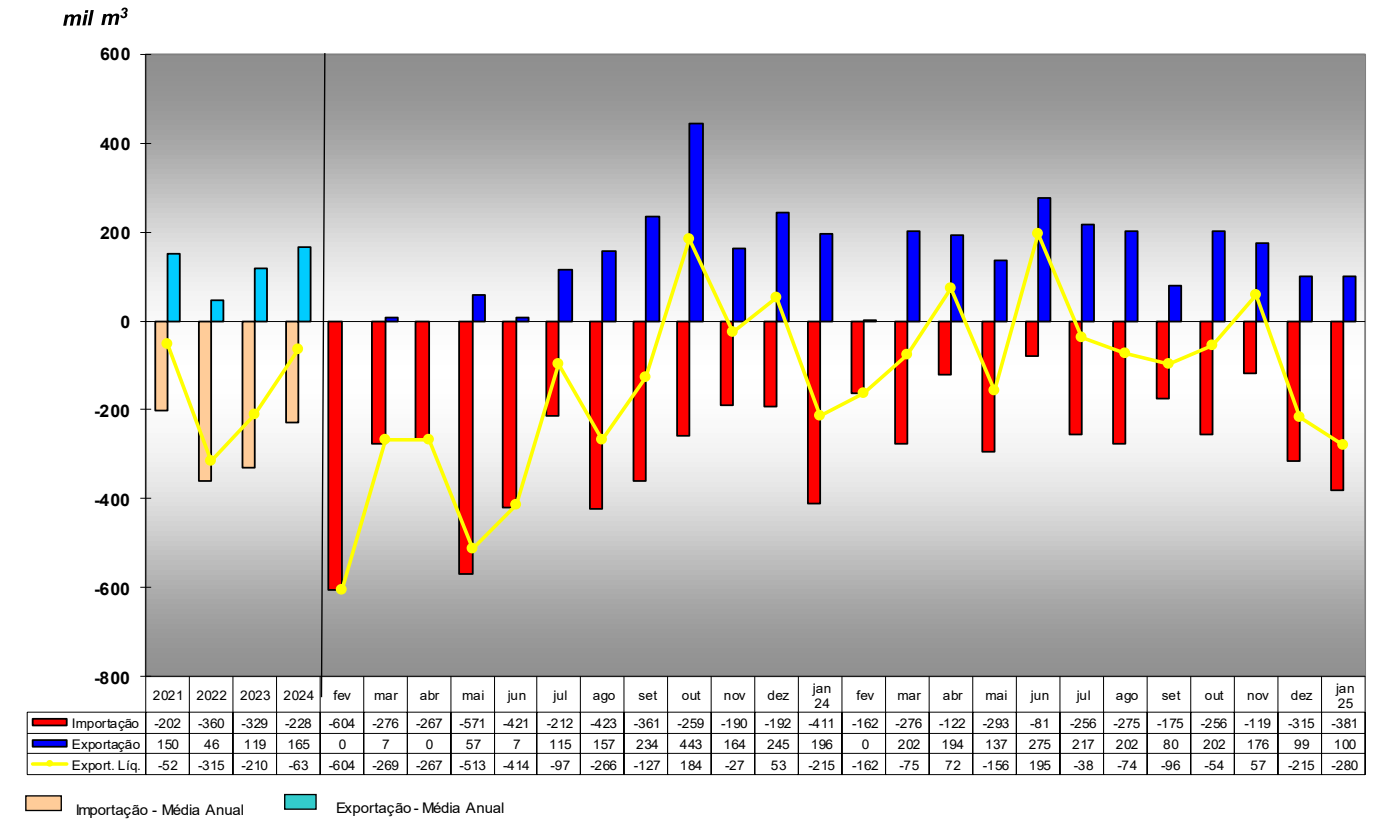
Comércio Exterior - Importação: (jan/25): Argentina (70%) e outros (30%).

O consumo aparente de GLP avançou 0,9% quando comparado o período fev/23 a jan/25 com o período de fev/22 a jan/24. Houve um avanço de 14,0% na importação e um recuo de 2,6% na produção. Nos últimos 12 meses, as importações responderam por 24,6% do consumo interno de GLP.

7.5) Gasolina A - Produção e Consumo Aparente: Média anual e valores mensais fev/23 a jan/25



7.6) Gasolina A - Exportação e Importação: Média anual e valores mensais fev/23 a jan/25

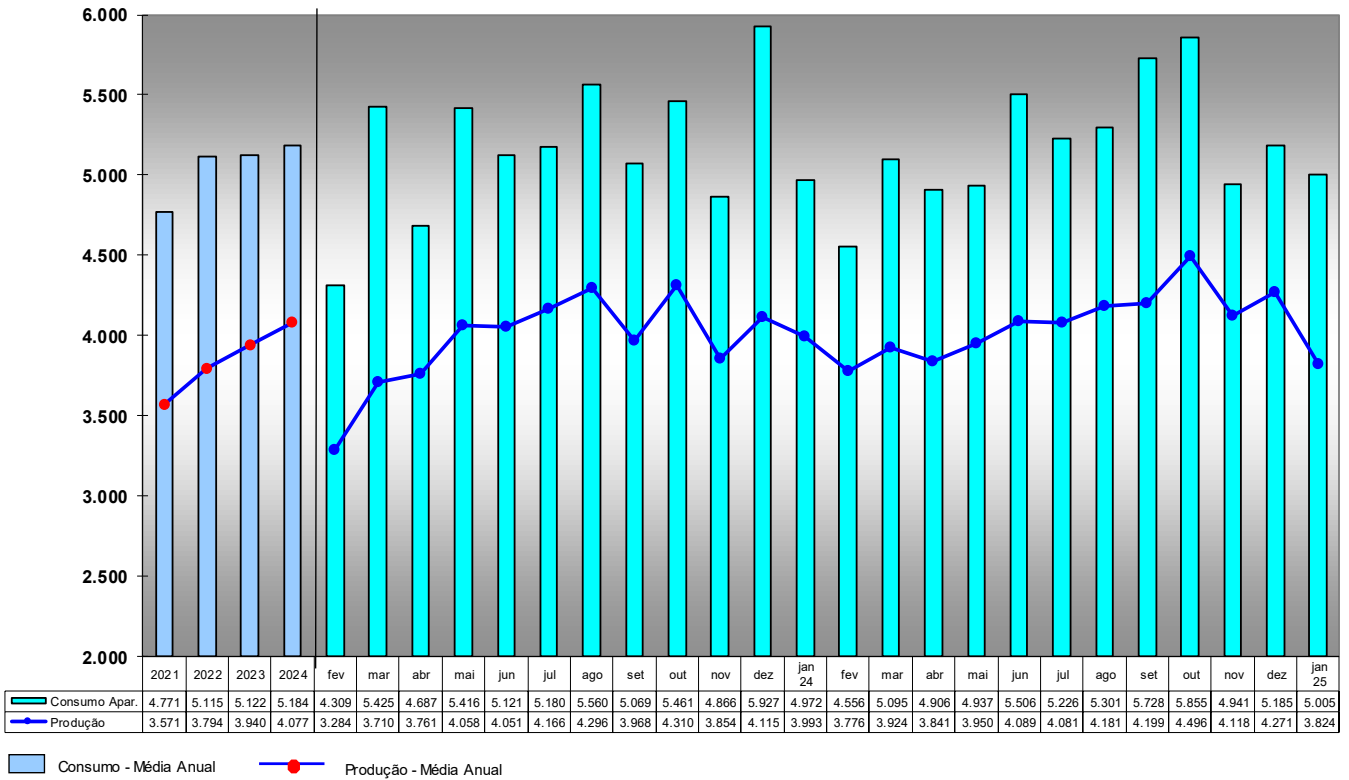


Comércio Exterior - Importação (jan/25): Rússia (53%), Bahamas (33%), Holanda (10%) e outros (4%).

O consumo aparente de gasolina A recuou 2,7% quando comparado o período fev/23 a jan/25 com o período de fev/22 a jan/25. Houve um recuo de 35,3% na importação e um avanço de 2,7% na produção. Nos últimos 12 meses, a importação líquida respondeu por 2,5% do consumo nacional de gasolina A.

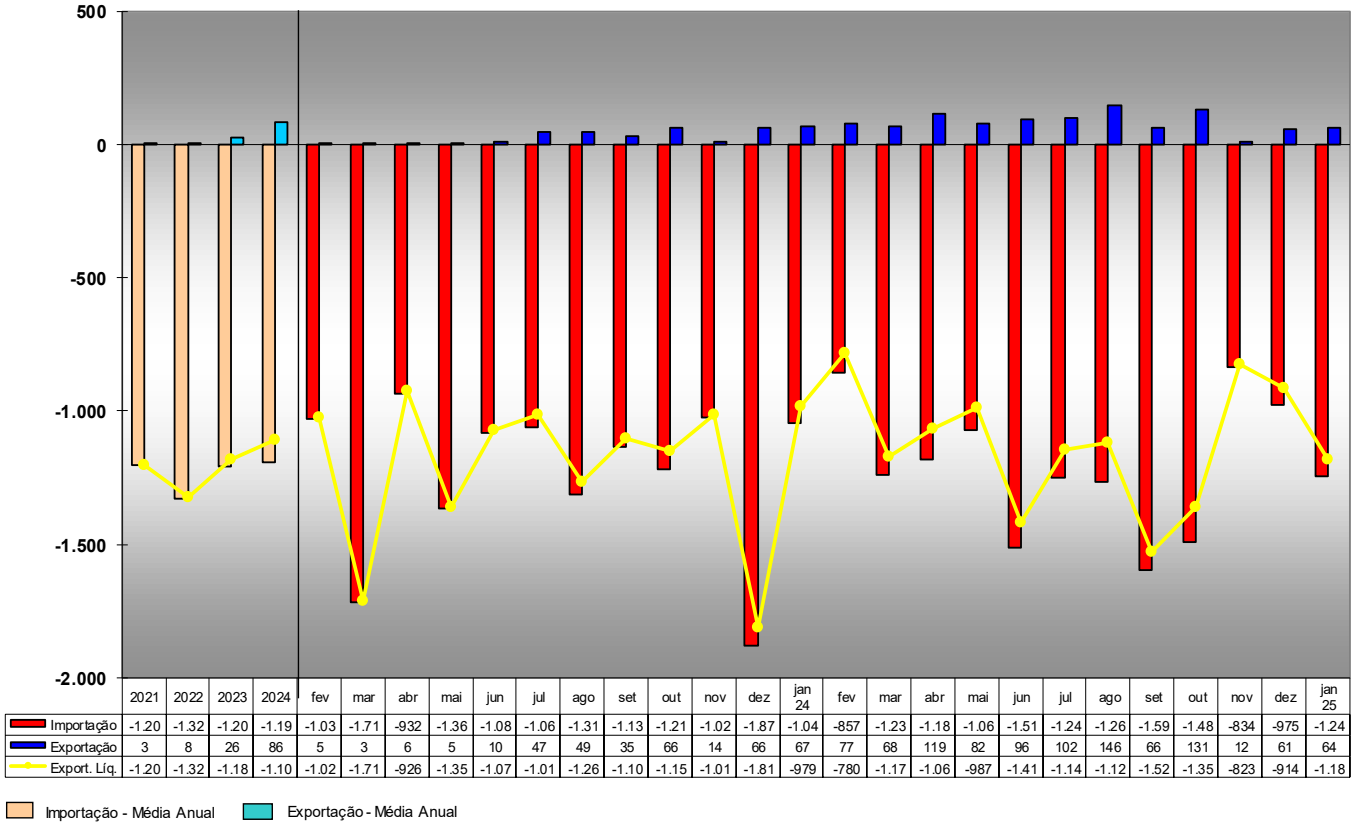
7.7) Óleo Diesel - Produção e Consumo Aparente: Média anual e valores mensais fev/23 a jan/25

mil m³



7.8) Óleo Diesel - Exportação e Importação: Média anual e valores mensais fev/23 a jan/25

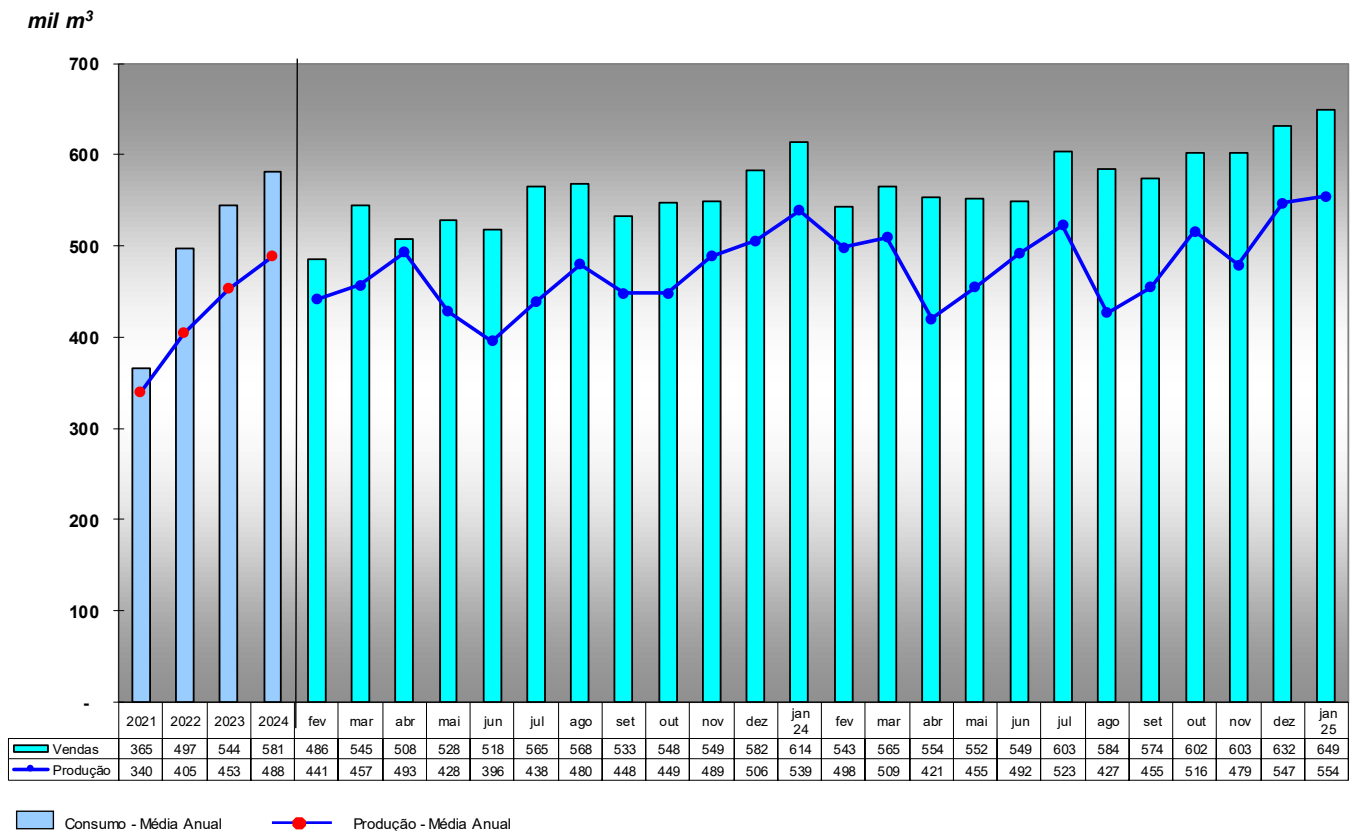
mil m³



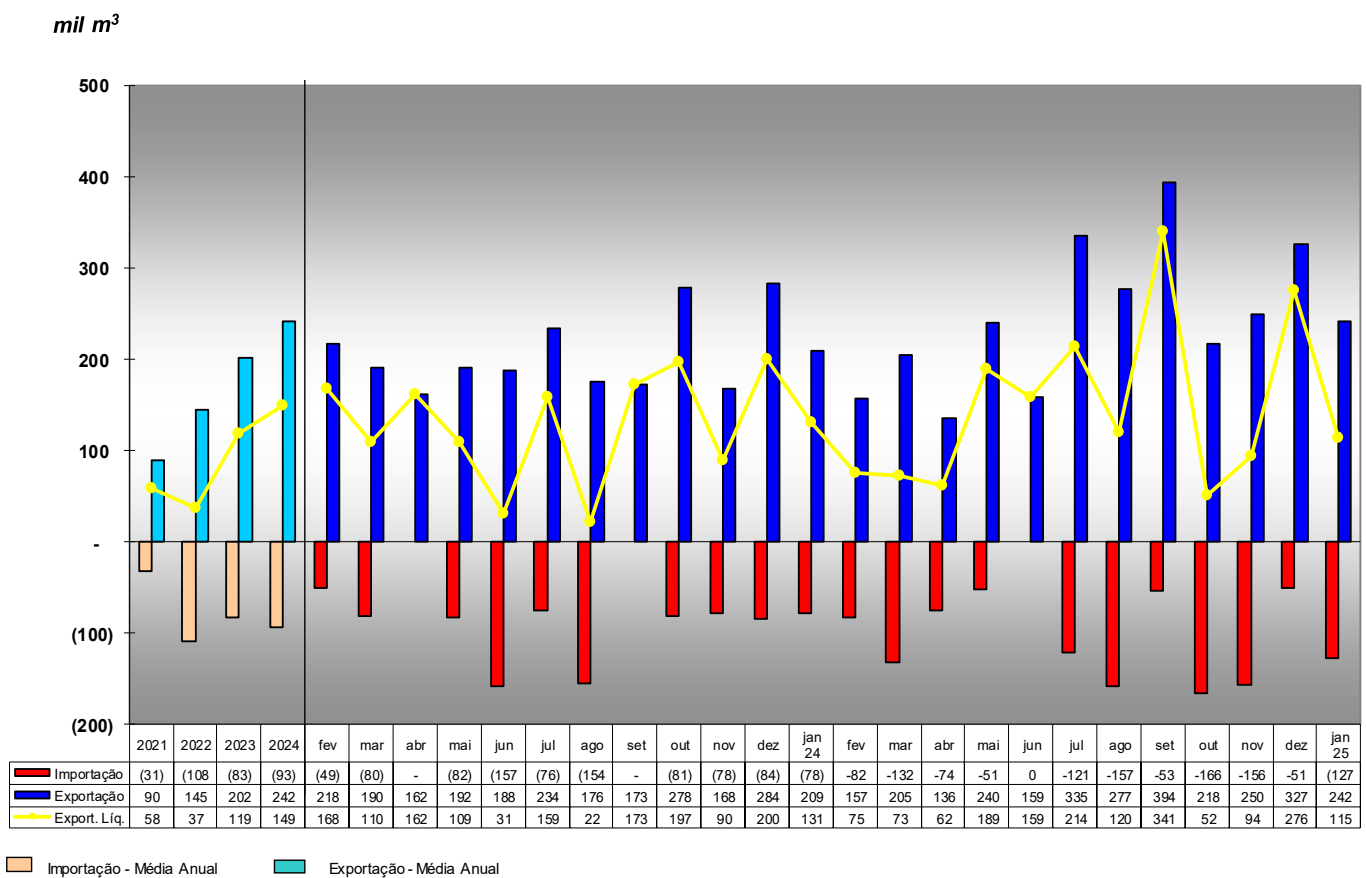
Comércio Exterior - Importação (jan/25): Rússia (62%), EUA (18%) e outros (20%).

O consumo aparente de diesel A cresceu 0,4% quando comparado o período fev/23 a jan/25 com o período de fev/22 a jan/24. Houve um recuo de 1,9% na importação e um avanço de 2,5% na produção. Nos últimos 12 meses, as importações responderam por 23,3% do consumo interno de diesel A.

7.9) QAV - Produção e Vendas: Média anual e valores mensais fev/23 a jan/25



7.10) QAV - Exportação e Importação: Média anual e valores mensais fev/23 a jan/25

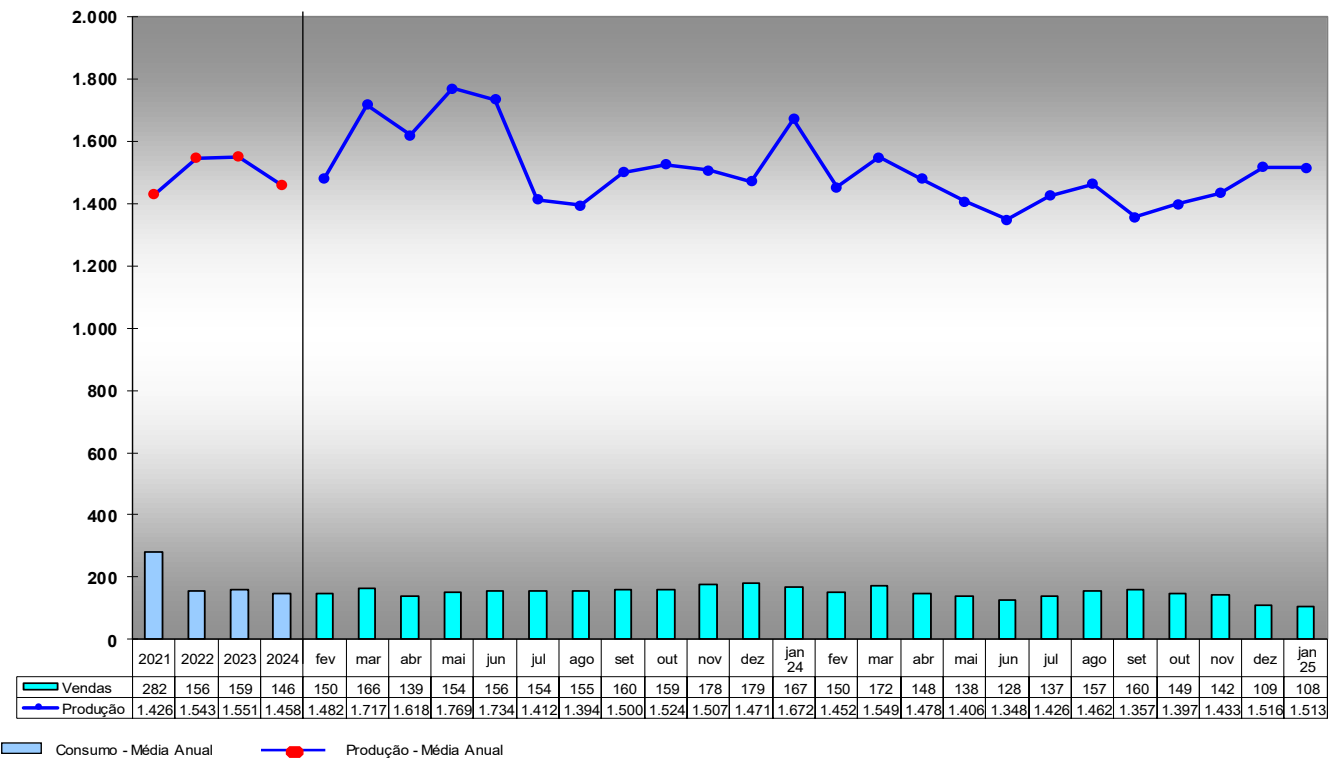


Comércio Exterior - Importação (jan/25): Nigéria (84%) e Kuwait (16%).

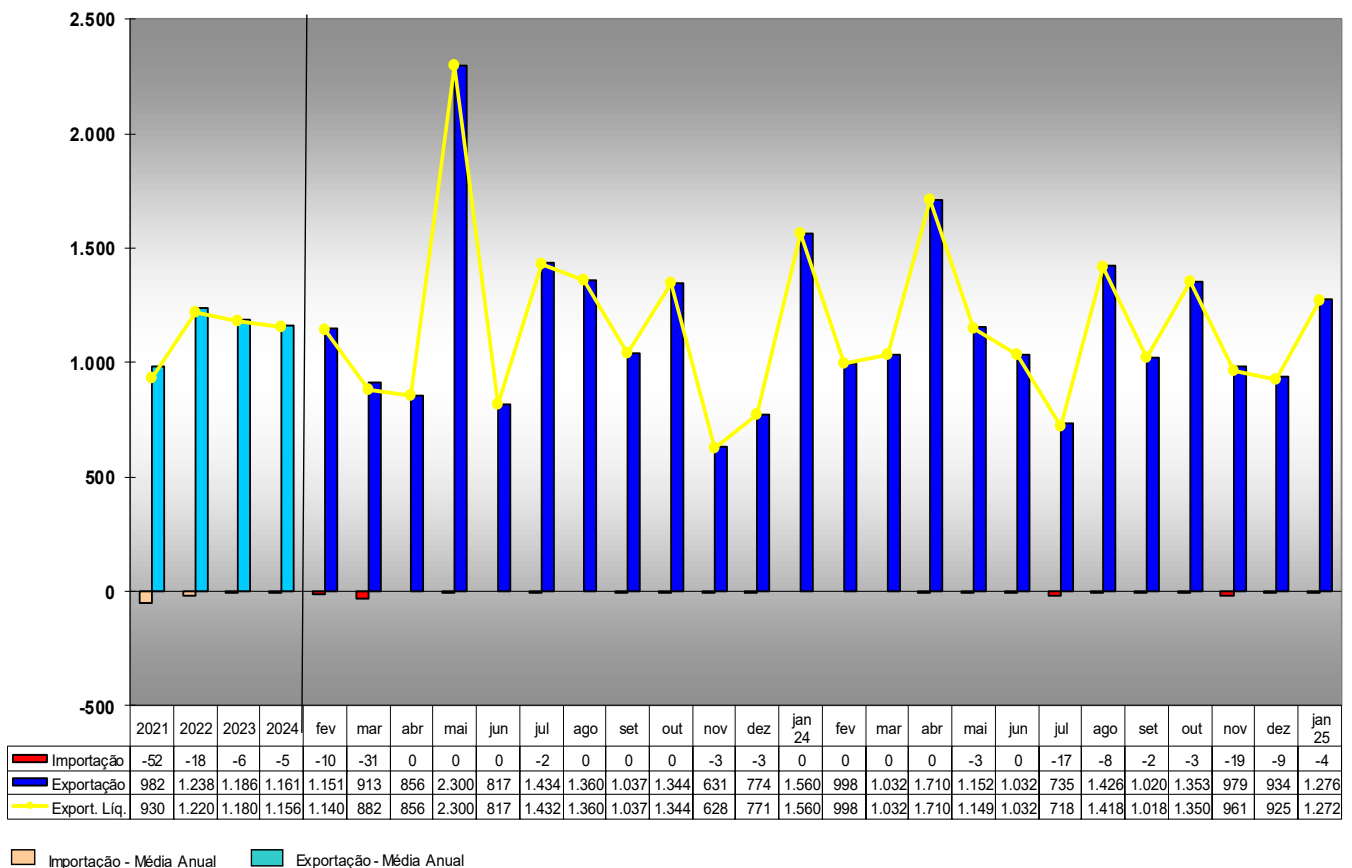
O volume de vendas de QAV avançou 7,1% quando comparado o período fev/23 a jan/25 com o período de fev/22 a jan/24. Houve um avanço de 5,6% na produção e um avanço de 27,3% na importação.

OBS: Os valores de exportação passam a incluir o volume vendido como bunker desde o final de 2018.

7.11) Óleo Combustível - Produção e Vendas p/ Distribuição: Média anual e valores mensais fev/23 a jan/25

mil m³

7.12) Óleo Combustível - Exportação e Importação: Média anual e valores mensais fev/23 a jan/25

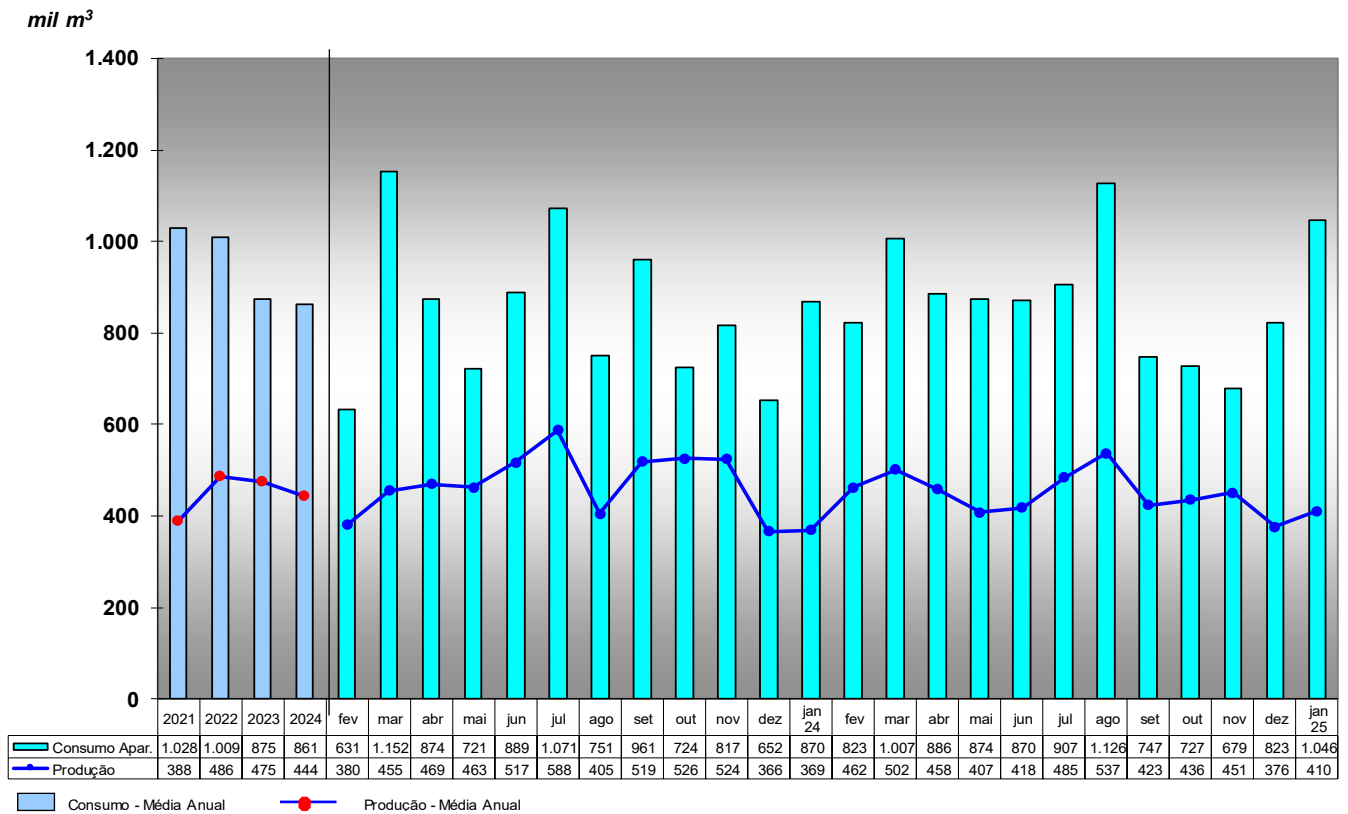
mil m³

Comércio Exterior - Exportação (jan/25): Cingapura (44%), EUA (16%), Panamá (12%) e outros (28%).

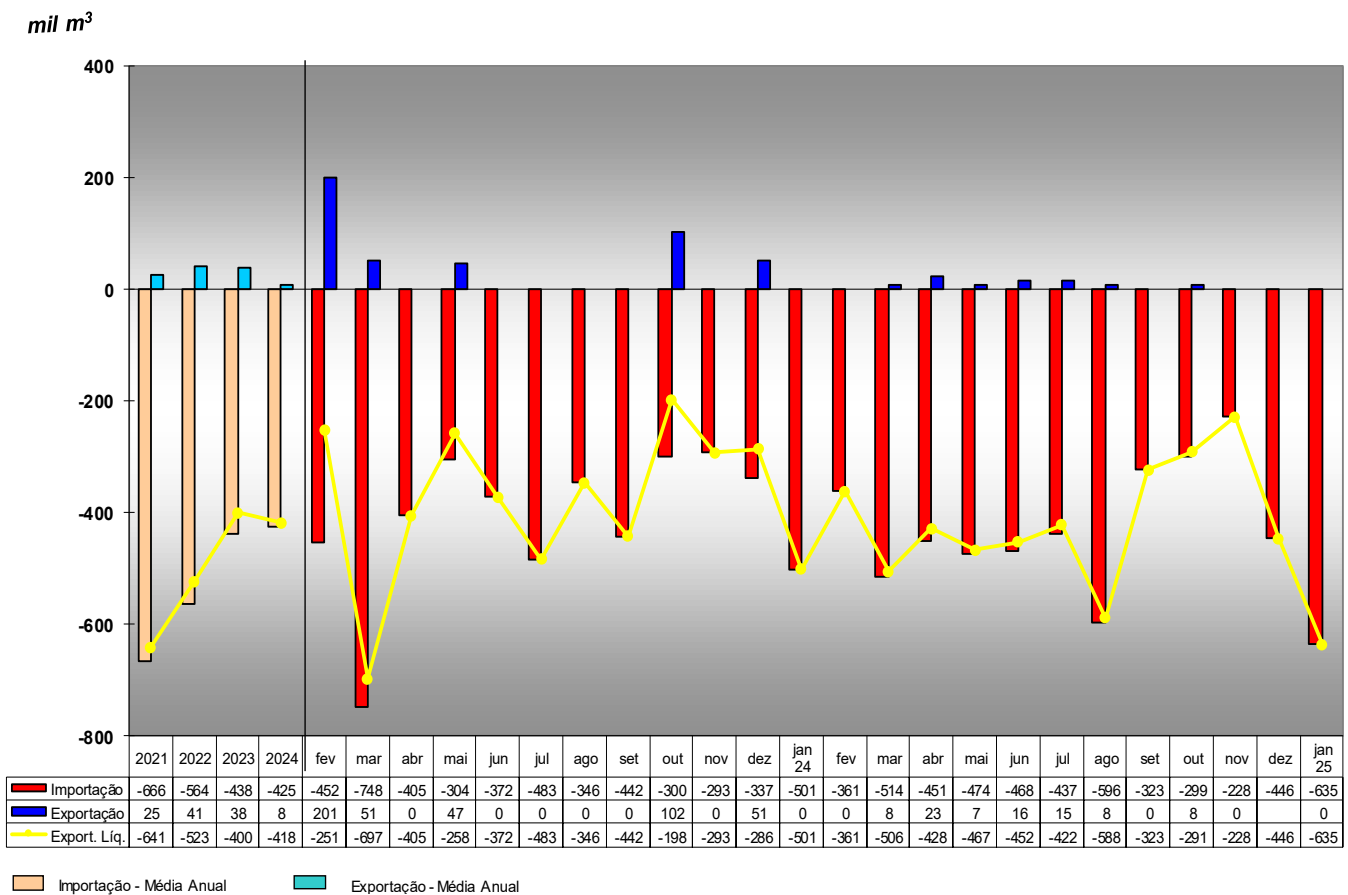
O volume de vendas de OC pelas distribuidoras recuou 11,4% quando comparado o período fev/23 a jan/25 com o período de fev/22 a jan/24. A produção recuou 7,8% nesse período.

OBS: Os valores de exportação passam a incluir o volume vendido como bunker desde o final de 2018.

7.13) Nafta Petroquímica - Produção e Consumo Aparente: Média anual e valores mensais fev/23 a jan/25



7.14) Nafta Petroquímica - Exportação e Importação: Média anual e valores mensais fev/23 a jan/25



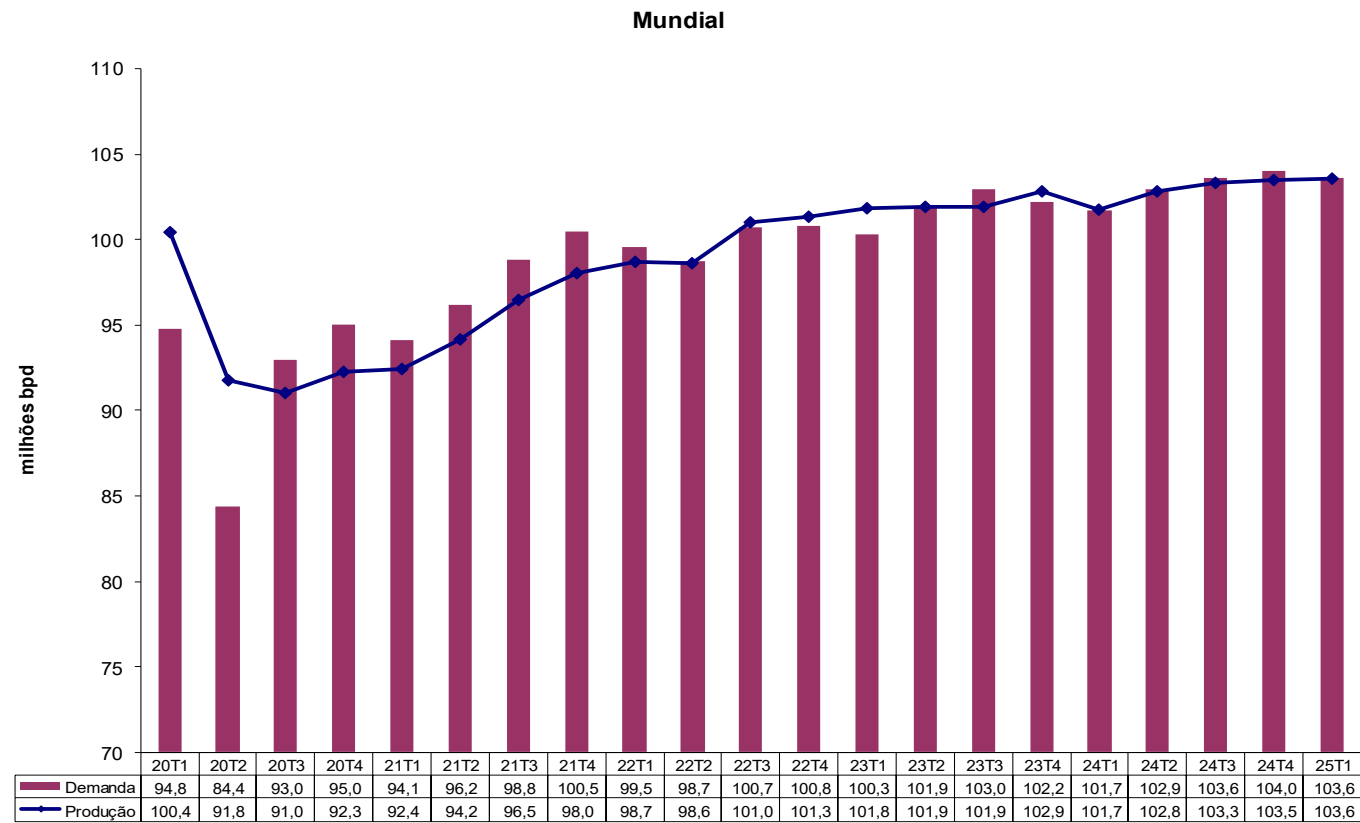
Comércio Exterior - Importação (jan/25): EUA (62%), Argélia (19%), Espanha (13%) e outros (6%).

O consumo aparente de NPQ avançou 4% quando comparado o período fev/23 a jan/25 com o período de fev/22 a jan/24. Houve um aumento de 5% na importação e uma redução de 3,8% na produção. Nos últimos 12 meses, as importações responderam por 49,8% do consumo desse produto.

8) Mercado Mundial de Petróleo e Derivados

Os dados internacionais expostos nesse capítulo referem-se apenas a produção e demanda de petróleo bruto. As informações de estoque de petróleo e demanda de derivados são relacionadas exclusivamente à OCDE.

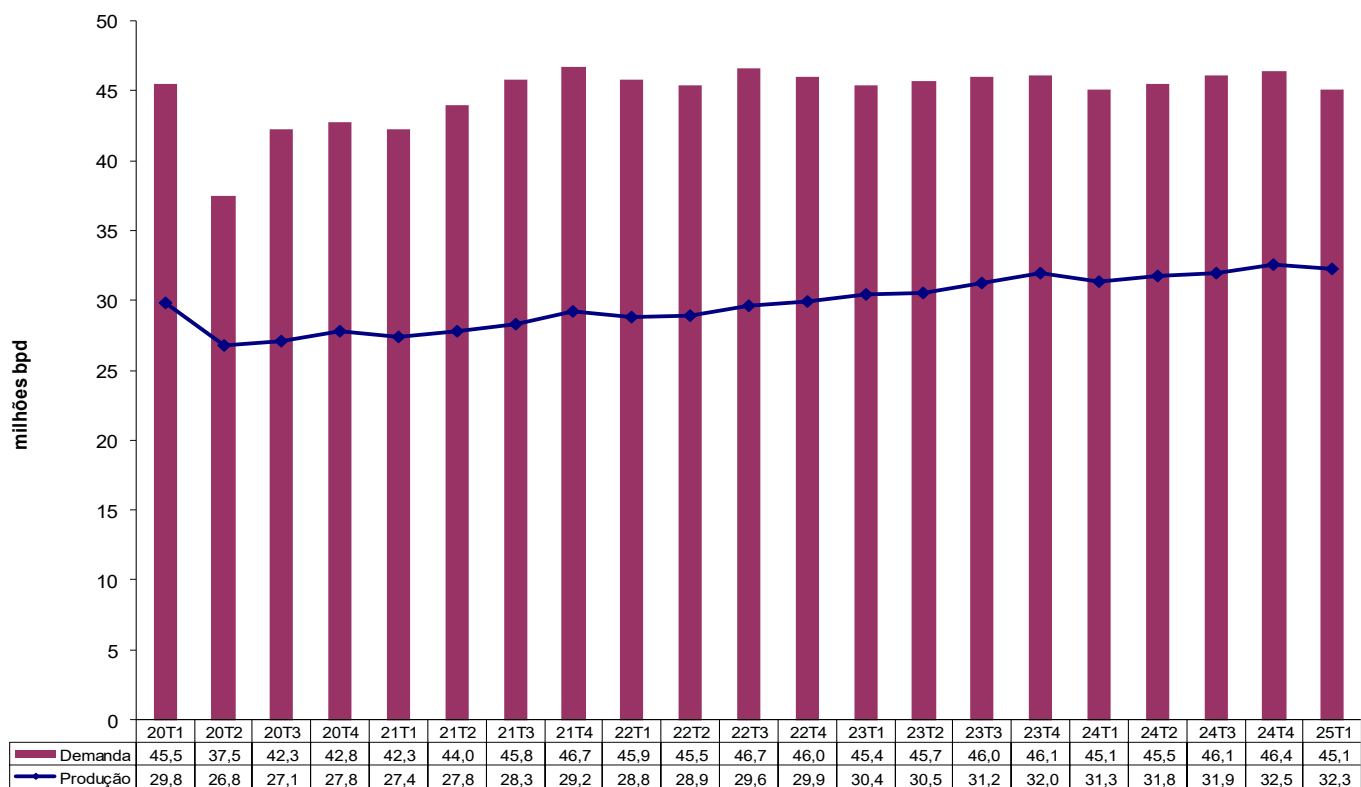
8.1) Produção e Demanda de Petróleo - médias trimestrais



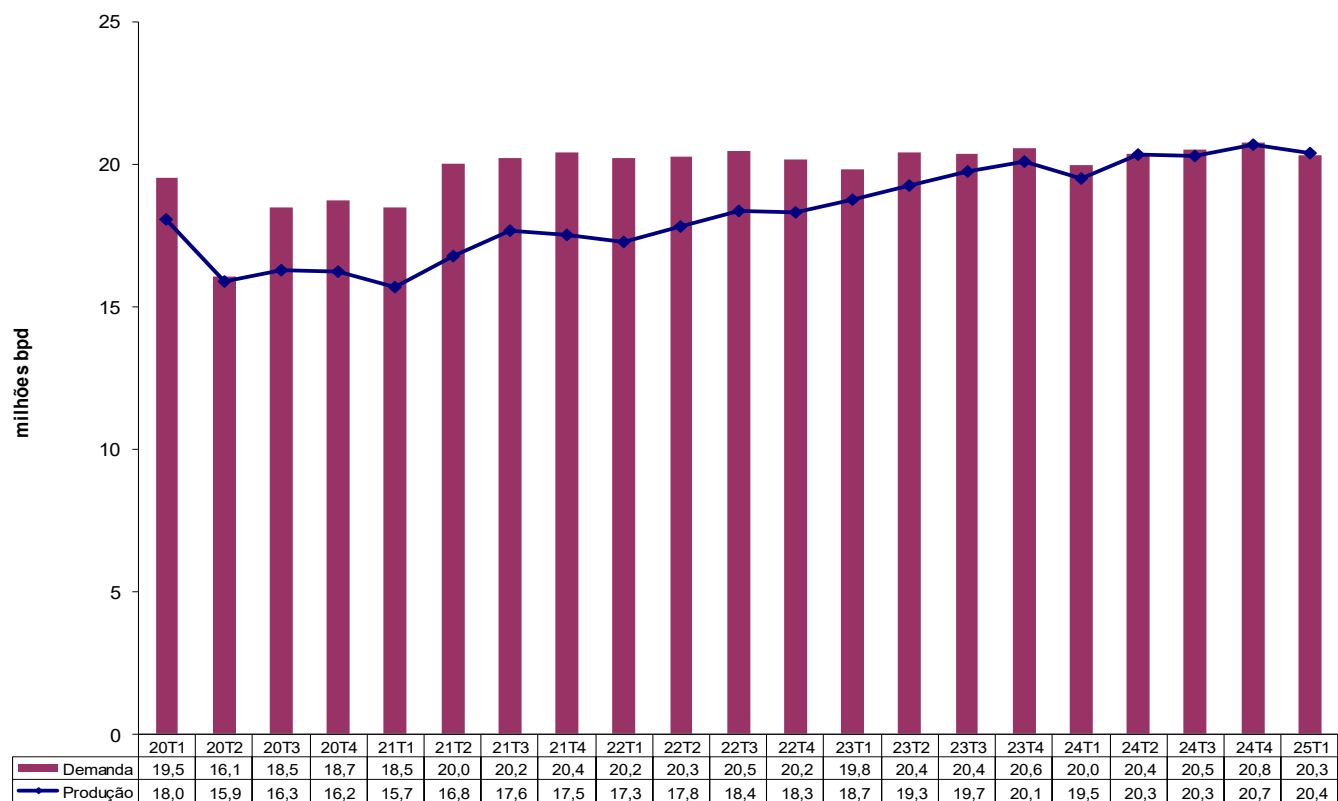
O volume de petróleo produzido no quarto trimestre de 2024 foi de 103,5 Mbpd, valor 0,6% superior ao percebido no quarto trimestre de 2023. A participação dos países integrantes da OPEP corresponde a 31,8% da produção mundial. A demanda mundial de petróleo percebida no quarto trimestre de 2024 foi de 104 Mbpd, valor 1,8% maior que o dado do quarto trimestre de 2023.

Analisando os gráficos a seguir, é possível perceber que a produção de petróleo nos países que integram a OCDE correspondeu, no quarto trimestre de 2024, a 70,1% de sua própria demanda.

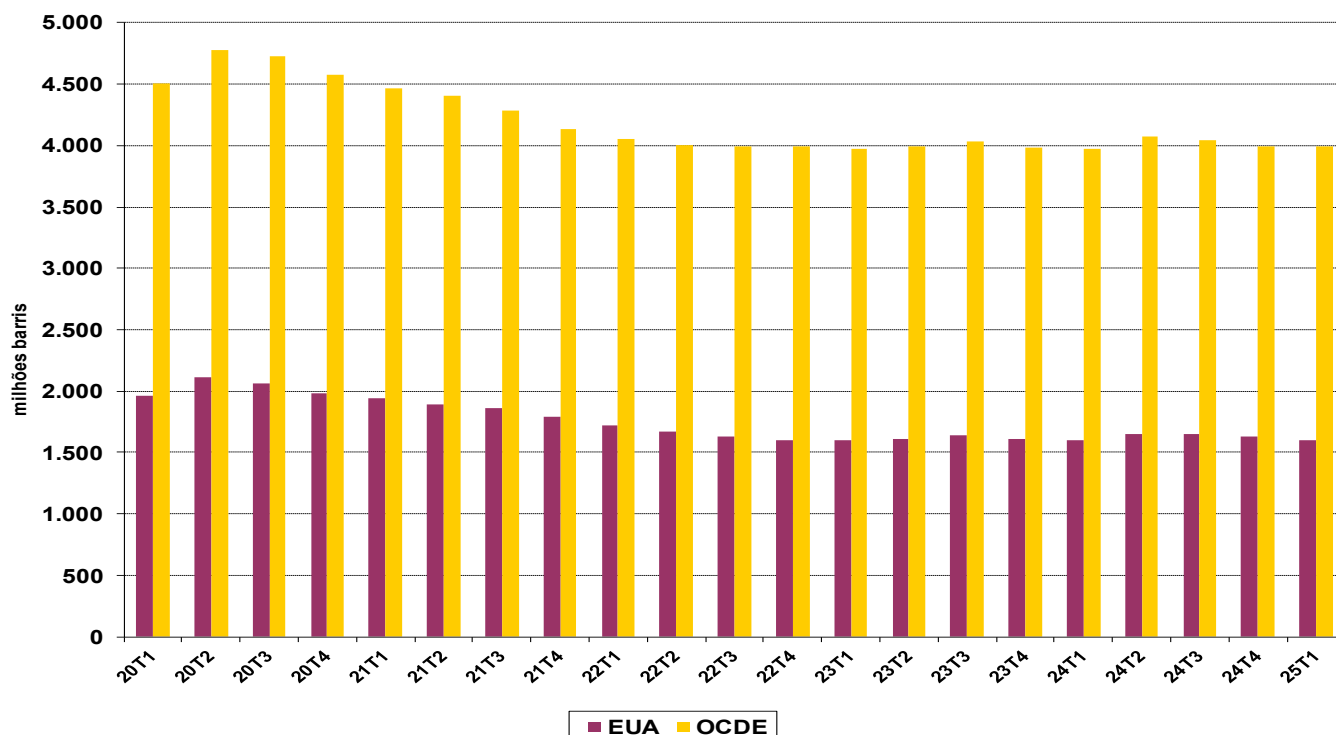
OCDE



EUA

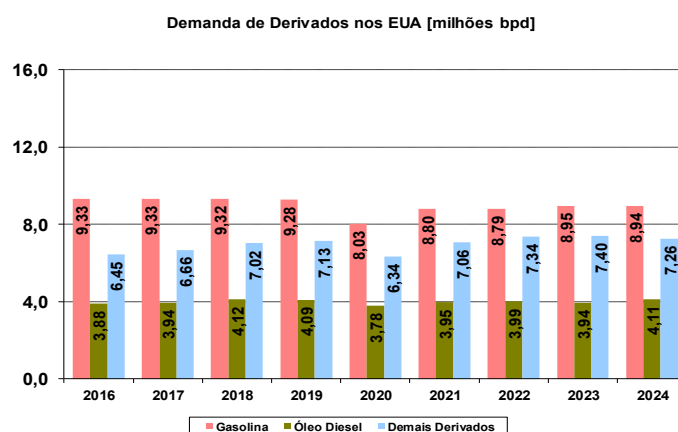
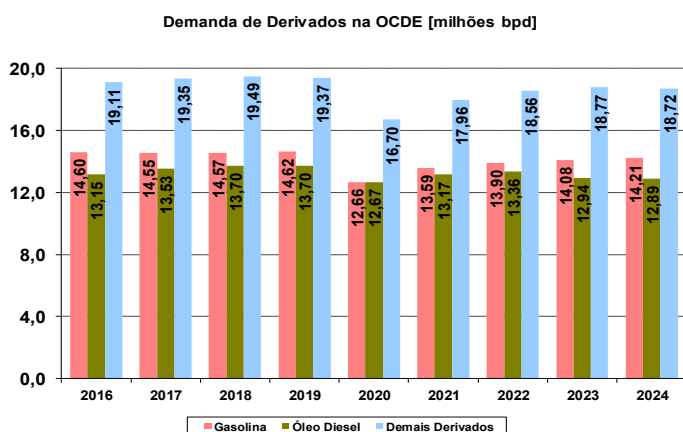


8.2) Estoque de Petróleo na OCDE - médias trimestrais



O estoque médio de petróleo na OCDE no quarto trimestre de 2024 foi de 3,998 bilhões de barris, valor 0,4% superior ao mesmo trimestre do ano anterior. Com relação aos EUA, o volume estocado foi de 1,632 bilhão de barris de petróleo, valor 1,4% superior ao mesmo trimestre do ano anterior.

8.3) Demanda de Derivados de Petróleo na OCDE - médias anuais



A demanda de derivados de petróleo na OCDE no quarto trimestre de 2024 foi de 46,1 Mbpd, superior ao percebido no mesmo período de 2023 em 0,7%. Nos EUA, a demanda cresceu 0,9% quando comparados com o quarto trimestres de 2024 e 2023.

A demanda por gasolina e óleo diesel, no terceiro trimestre de 2024 correspondeu, respectivamente, a 30,6% e 28,4% da demanda total de derivados da OCDE. Essa mesma relação, nos EUA, foi de 43,2% e 20,2%.

9) Refinarias nacionais: Volume Refinado, Capacidade Autorizada e sua Utilização

9.1) Volume de petróleo refinado nos últimos 12 meses

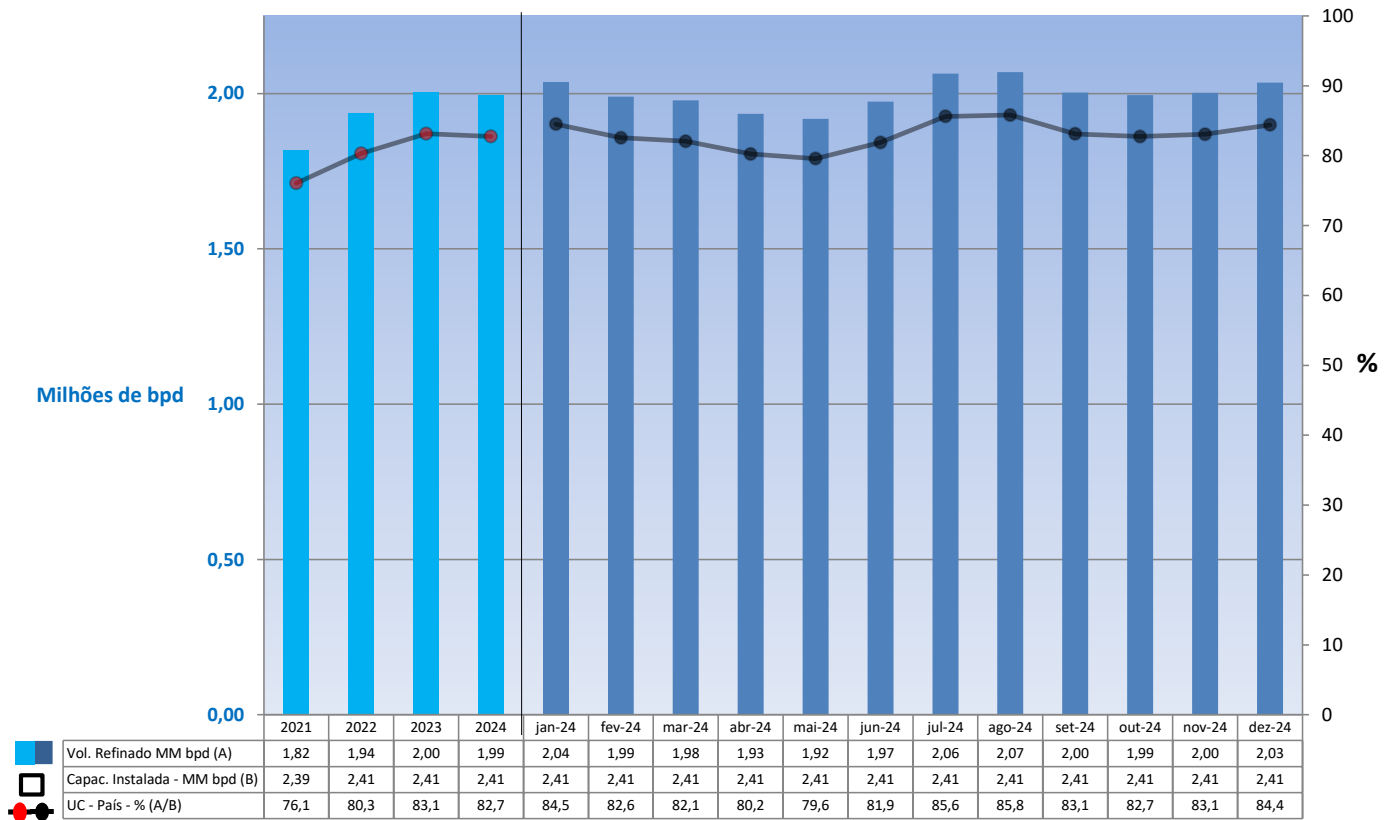
Nome	Ano	Cap. Autoriz. (bpd)	Volume Refinado nos últimos 12 meses (bpd)												Utiliz. da Capac. (1) e (2)
			jan/24	fev/24	mar/24	abr/24	mai/24	jun/24	jul/24	ago/24	set/24	out/24	nov/24	dez/24	
RIOGRANDENSE (RS)	1937	17.014	13.719	13.080	14.040	15.386	2.396	-	5.860	13.226	9.654	10.411	14.501	12.645	56,7%
MATARIPE (BA)	1950	377.388	244.481	230.727	232.993	229.411	255.333	238.718	247.623	226.029	192.170	202.648	223.787	247.299	50,9%
MANGUINHOS (RJ)	1954	14.303	11.551	13.715	12.953	9.328	10.301	9.326	13.294	9.242	11.413	13.239	13.159	15.131	79,8%
RECAP (SP)	1954	62.898	55.481	54.422	52.379	33.740	27.210	51.485	61.911	62.261	60.882	59.418	59.003	57.320	96,8%
RPBC (SP)	1955	179.184	175.413	147.451	164.604	171.311	177.124	176.044	155.669	174.236	174.558	173.955	177.870	178.001	97,4%
REMAN (AM)	1956	45.916	29.584	32.467	32.751	15.455	4.128	-	-	-	-	-	-	-	0,0%
REDUC (RJ)	1961	251.592	224.508	238.151	233.529	218.646	181.016	224.604	218.890	224.567	219.309	204.141	188.502	214.694	87,2%
REFAP (RS)	1968	220.143	145.253	184.083	186.038	189.088	142.353	168.470	186.037	196.116	175.688	176.474	187.808	189.929	79,8%
REGAP (MG)	1968	166.051	136.831	141.737	152.981	149.970	141.812	161.290	163.405	166.914	161.507	162.035	158.167	151.975	97,3%
REPLAN (SP)	1972	433.996	410.791	392.216	389.196	356.011	393.764	385.831	410.706	426.242	417.522	421.771	406.338	401.458	96,2%
REPAR (PR)	1977	213.853	210.929	187.370	139.423	175.839	206.676	184.360	208.644	211.544	209.595	204.831	204.254	195.024	98,0%
REVAP (SP)	1980	251.592	245.178	219.671	241.578	238.010	243.706	241.587	255.080	227.392	243.917	230.836	232.407	231.439	96,9%
UNIVEN (SP) ⁽³⁾	1992	5.158	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RPCC(RN)	2000	44.658	34.477	36.025	31.828	34.635	33.243	34.128	34.497	32.139	31.396	33.865	31.620	33.522	70,3%
LUBNOR (CE)	2007	10.378	9.213	8.845	9.182	7.335	6.477	8.964	9.309	8.957	9.242	9.018	5.227	4.185	89,1%
DAX OIL (BA)	2008	4.007	2.481	3.211	2.425	2.600	2.765	2.879	2.740	2.145	1.840	1.813	1.976	1.465	45,9%
RNEST (PE)	2014	100.000	84.801	86.453	82.199	87.624	90.216	86.432	88.969	83.505	83.230	86.783	86.843	90.442	83,2%
SSOIL (SP)	2021	12.498	2.485	774	301	-	-	-	1.245	4.266	1.522	3.379	10.991	10.351	12,2%
TOTAL		2.410.629	2.037.174	1.990.397	1.978.399	1.934.388	1.918.519	1.974.118	2.063.879	2.068.781	2.003.444	1.994.619	2.002.452	2.034.880	83,1%

Queda no volume refinado em relação ao mês anterior

Aumento no volume refinado em relação ao mês anterior

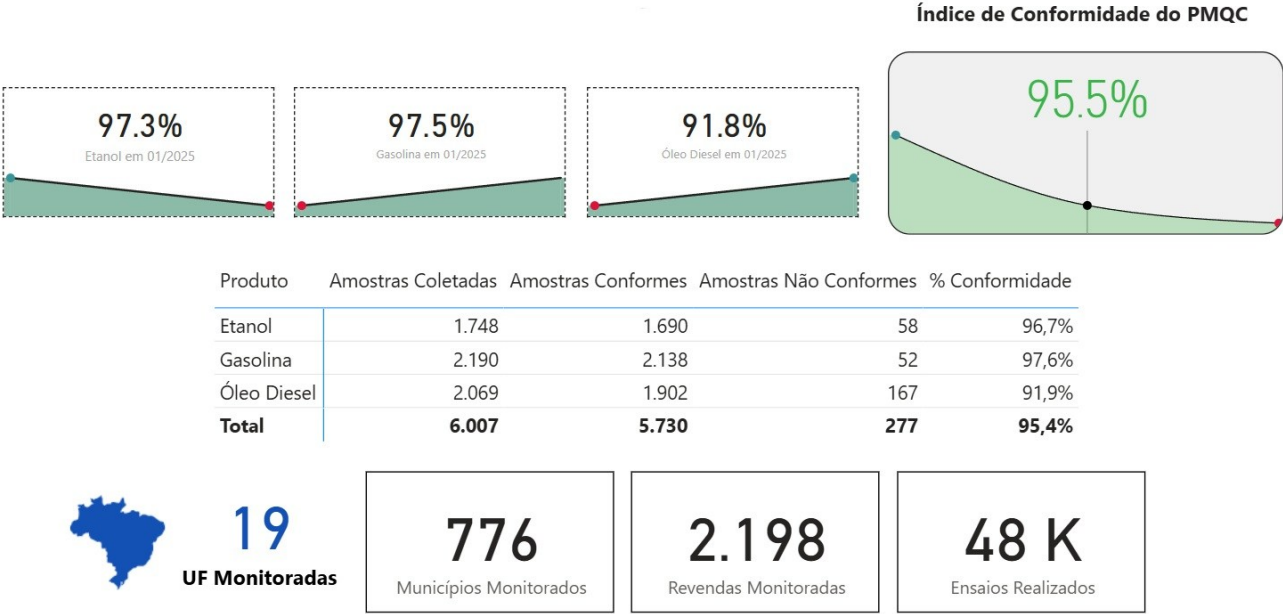
- (1) A utilização da capacidade é a razão entre o volume refinado, no último mês, e a capacidade autorizada pela ANP. Ampliações das capacidades de refinarias estão sujeitas à confirmação por meio de testes operacionais.
- (2) De acordo com o Regulamento Técnico ANP nº1/2010, a utilização de capacidade de uma refinaria poderá exceder em até 2% a sua capacidade autorizada.
- (3) UNIVEN não opera desde abril de 2014.

9.2) Utilização de capacidade (Total Brasil)



Para o mês de dez de 2024, o processamento de petróleo registrado foi de 2,034 milhões b/d, com a RPBC tendo processado 178 mil b/d equivalente a 97,4% de Fator de Utilização (FUT).

10) Índice de Conformidade dos Combustíveis



Das 6.007 amostras coletadas e analisadas em jan/2025, foram verificadas 5.730 amostras conformes, o que representou 96,7% de conformidade no período. Nesse mês, as amostras de gasolina apresentaram índice de conformidade superior a 97,6% e para etanol hidratado foi 96,7%, indicando continuidade do padrão elevado de conformidade para esses combustíveis analisados e, por extensão, comercializados no país. No caso do óleo diesel, o nível de conformidade registrado foi 91,9%.

Dos 167 ensaios não conformes de óleo diesel, % das amostras estavam fora de conformidade para teor de biodiesel. Dos 58 ensaios não conformes de etanol, % das amostras não enquadraram no aspecto Condutividade Elétrica. Dos 52 ensaios não conformes de gasolina, % das amostras estava fora do limite para o Teor de Etanol Anidro.

Fontes

1) Preços de realização: Brasil x Cotações internacionais

- Official Energy Statistics from U. S. Government (www.eia.gov/dnav/pet/pet_pri_spt_s1_d.htm)
- Petróleo Brasileiro S.A. (www.petrobras.com.br/pt/produtos-e-servicos/precos-de-venda-as-distribuidoras)

2) Preços ao Consumidor Final: Brasil x Outros Países

- Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (preco.anp.gov.br)
- Banco Central do Brasil (www.bcb.gov.br)
- International Energy Agency - monthly oil prices (www.iea.org)
- Comisión Nacional de Energía do Chile (www.cne.cl)
- Ministerio de Planificación Federal, Inversión Pública Y Servicios da Argentina (energia3.mecon.gov.ar)
- Ministerio de Minas y Energía da Colombia (www.minminas.gov.co)
- Ministerio de Energía y Minas do Peru (www.minem.gob.pe/hidrocarburos)
- Dirección Nacional de Energía y Tecnología Nuclear do Uruguay (www.dnetn.gub.uy/interior.php)
- Superintendencia de Hidrocarburos de Bolivia (www.superhid.gov.bo)

3) Preços de Distribuição e ao Consumidor Final dos Principais Combustíveis – Média Brasil

- Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (preco.anp.gov.br)

4) Formação de Preços dos Derivados do Petróleo

- Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (preco.anp.gov.br)
- Conselho Nacional de Política Fazendária (www.confaz.fazenda.gov.br)

5) Preços dos Derivados do Petróleo e de outras Fontes de Energia

- Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (preco.anp.gov.br)
- Ministério de Minas e Energia (gov.br/mme)
- Petróleo Brasileiro S.A. (precos.petrobras.com.br)
- Companhia de Gás de São Paulo (www.comgas.com.br)

6) Mercado Nacional Aparente e Produção de Petróleo

- Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (gov.br/anp)
- Ministério de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (gov.br/agricultura)

7) Produção, Consumo Aparente, Importação e Exportação de Derivados do Petróleo

- Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (gov.br/anp)

8) Produção, Demanda e Estoques Internacionais de Petróleo e Derivados

- International Energy Agency (www.iea.org)

9) Refinarias nacionais: Volume Refinado, Capacidade Instalada e sua Utilização

- Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis - Dados Estatísticos (gov.br/anp)

10) Índice de Conformidade dos Combustíveis

- Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis - Painel Dinâmico do PMQC (gov.br/anp)

Críticas, sugestões ou comentários, favor direcionar ao correio eletrônico dcdp@mme.gov.br.